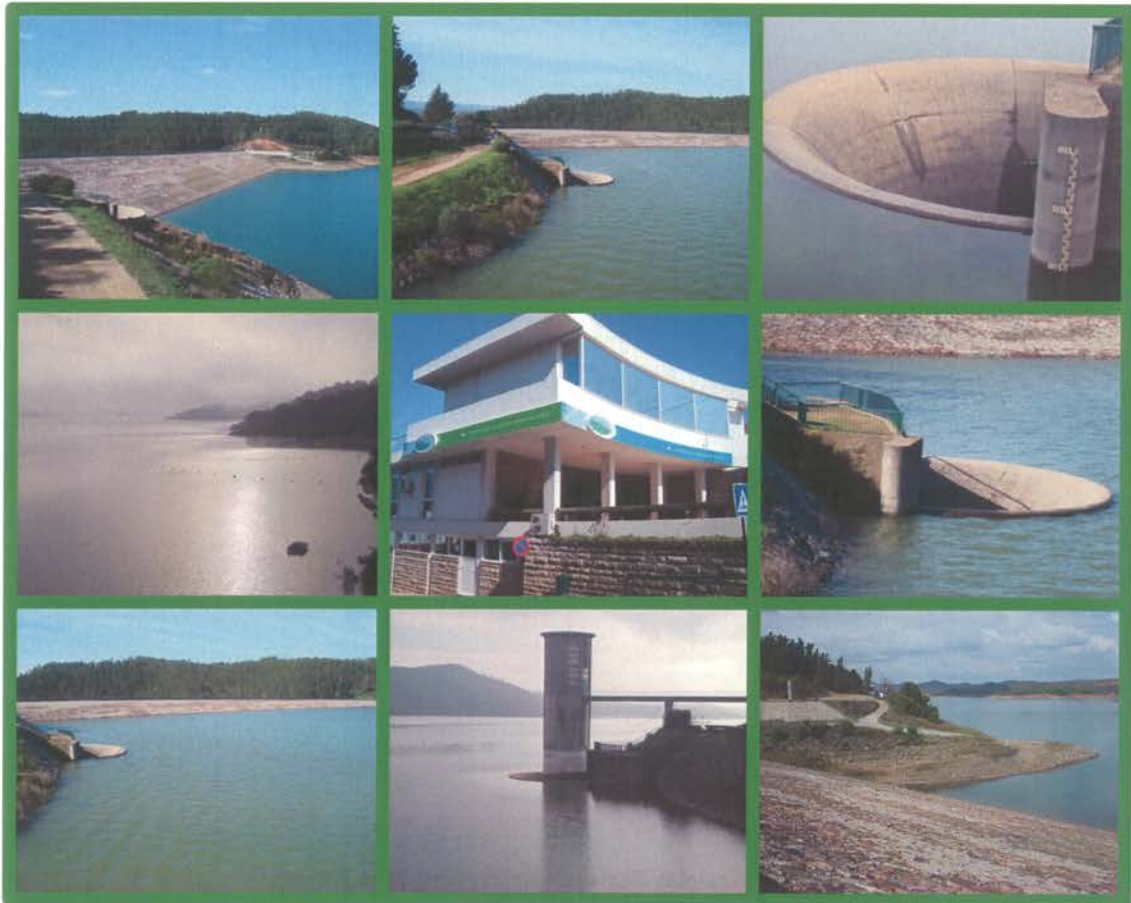




ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2009



Assembleia-geral de 26 de Março de 2010

## **Associação de Beneficiários do Mira**

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: [geral@abm.pt](mailto:geral@abm.pt)

[www.abmira.pt](http://www.abmira.pt)



## Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C. ....	7
Quadro 2: Parque automóvel .....	10
Quadro 3: Motorizadas.....	10
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	10
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	11
Quadro 6: Factores climáticos 2009 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara .....	13
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m <sup>3</sup> ).....	14
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos) .....	14
Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m <sup>3</sup> ).....	15
Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias.....	16
Quadro 11: Produção de energia eléctrica (Kw) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira .....	17
Quadro 12: Sistema de rega utilizado .....	18
Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	19
Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	20
Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	20
Quadro 16: Produtividade média de várias culturas.....	21
Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m <sup>3</sup> ) .....	22

## Índice de Figuras

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%) .....	19
---	----

## Anexos

## Índice

1. Introdução .....	1
2. Composição dos Órgãos Sociais .....	3
3. Recursos Humanos .....	4
4. Organograma dos serviços da A.B. Mira .....	5
5. Actividades do Exercício de 2009 .....	6
5.1. Conservação dos Elementos de Obra .....	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos.....	10
5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos .....	11
6. Campanha de Rega 2009 .....	12
6.1. Caracterização Climática .....	12
6.2. Exploração das Albufeiras .....	14
6.3. Estações Elevatórias .....	16
6.4. Produção e consumo de energia .....	17
7. Campanha de Rega 2009 – Elementos Estatísticos .....	18
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água .....	18
7.2. Área Beneficiada .....	20
7.3. As culturas .....	21
7.4. Carta Agrícola 2008 .....	23
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2009. ....	25
9. Contas do Exercício de 2009.....	27

## Anexos



## 1. Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, a Direcção submete à apreciação e votação dos Exmos. Senhores Associados o Relatório e Contas do exercício de 2009, o qual a seguir se desenvolve.

O exercício de 2009 caracterizou-se sumariamente por um ligeiro aumento da área utilizada (cerca de 5,3% correspondendo a mais 318,45 ha agricultados) mantendo-se a área total regada pouco acima dos 52% constituindo claramente motivo de preocupação. Apesar deste facto, o resultado do exercício foi positivo, tendo-se registado um consumo de água superior ao do ano anterior em cerca de 3 681 271m<sup>3</sup> (10,6%).

A medida “Banco de Terras” poderia ter tornado disponíveis áreas susceptíveis de serem colocadas em exploração, minimizando os custos de inactividade dos seus proprietários, contribuindo assim para a criação de riqueza. Não foi o caso mais uma vez, constatando-se que dos cerca de 6000 ha não utilizados, apenas 49,79 ha foram disponibilizados para integrar o “Banco de Terras”. Contrariamente às expectativas, a área disponibilizada continua a não ser significativa, não tendo o valor mínimo de taxa fixa produzido o efeito esperado, possibilitando apenas um encaixe financeiro acima do previsto. Após análise da situação entende a Direcção propor à Assembleia-geral a alteração do processo “Banco de Terras”, deixando de existir a hipótese de suspensão do pagamento da taxa pela inclusão de prédios no “Banco de Terras”. De facto, à excepção de dois pequenos prédios, todos os restantes proprietários, quando confrontados com a intenção de arrendamento, excluíram os prédios, negando-se a celebrar contrato, contrariando as condições a que se haviam comprometido. Constata-se como tal, ter havido apenas intenção se eximirem ao pagamento da TEC, preferindo sujeitar-se à penalidade de pagamento dos valores suspensos, do que arrendarem as áreas disponibilizadas, mesmo com propostas de cerca de 250€/ha.

A A.B. Mira, continuará contudo a receber intenções de arrendamento de eventuais interessados, que publicará no sentido de conseguir contribuir para o aumento da área explorada. A suspensão deste processo permitirá já na próxima campanha proceder à revisão do tarifário em vigor.

Durante o ano de 2009 foram efectuadas 8 candidaturas à Acção 1.6.3. “Sustentabilidade dos Regadios Públicos” da medida 1.6 “Regadios e outras Infra-estruturas Colectivas” do subprograma 1 do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), totalizando um investimento de 10 795 685,45€ s/IVA.

Os 8 projectos submetidos a pedido de apoio foram:

- Modernização do Bloco de Rega XIV – inserido nas operações definidas na alínea e) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Implementação de um sistema de monitorização da qualidade da água – operações inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Construção de um reservatório de regularização de caudais no Canal de Milfontes – operações inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Alargamento do reservatório de regularização de caudais do Samouqueiro, – operações inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Implementação de um sistema de filtragem no Bloco XI – operações inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Substituição de módulos manuais por módulos telecomandos – operações inseridas na alínea c) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro,
- Reconstrução de aterros no Canal Condutor Geral (2 Candidaturas) - operações inseridas na alínea d) do artigo 7º da Portaria nº 1137-A/2008 de 9 de Outubro.

A revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (POPNSACV) ainda não foi concluída, o que impossibilitou qualquer alteração ao Programa Sectorial Agrícola do Perímetro de rega do Mira (PSAM)- Despacho normativo (extracto) n.º 15/2007. No entanto, e em sede de revisão do POPNSACV, foram desenvolvidos esforços para esbater as incongruências relativas à cartografia publicada no PSAM. Mais se acrescenta que o POPNSACV entrará na fase de discussão pública em Março de 2010

Em Junho de 2008 foi publicado o regime económico e financeiro dos recursos hídricos (decreto-lei nº 97/2008 de 11 de Junho) que disciplina a taxa de recursos hídricos (TRH). A TRH é obrigatória, tendo entrado em vigor a 1 Julho. A TRH correspondente ao segundo semestre de 2008 foi suportada pelas reservas existentes, sem qualquer repercussão sobre os associados. A TRH correspondente ao ano de 2009, será suportada pelos beneficiários nos moldes aprovados em Assembleia-geral.

A celebração de contratos de concessão em substituição dos actuais “Autos de Entrega” estabelecida pela portaria nº 1473/2007 de 15 de Novembro, contrariamente ao esperado, não foi ainda efectivada no ano de 2009. Espera-se que no decorrer de 2010 seja celebrado o contrato de concessão.



## 2. Composição dos Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

<b>Presidente:</b>	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
<b>Vice-Presidente:</b>	António José Guerreiro Gonçalves
<b>1º Secretário:</b>	José Guerreiro Viana
<b>2º Secretário:</b>	Armando Santos <sup>1</sup>

### Direcção

<b>Representante do Estado e Director Executivo:</b>	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
<b>Presidente:</b>	José Francisco Sousa Prado Santos Silva
<b>Vogais Efectivos:</b>	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro Peter Knight <sup>1</sup>
<b>Vogais Suplentes:</b>	Raul Filipe Dias Malveiro <sup>2</sup> Guilherme Silva Pacheco Fernandes

<b><u>Júri Avindor</u></b>	Acácio Matias Pereira
----------------------------	-----------------------

<sup>1</sup> em representação da empresa Camposol II, Lda.

<sup>2</sup> em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.



### 3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2009, um total de 54 funcionários<sup>3</sup>. Durante o ano de 2009 saíram de funções 2 funcionários, um por reforma e outro por rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador.

#### Serviços Técnicos

- 1 Chefe de Exploração
- 2 Técnicos Superiores
- 2 Técnicos Adjuntos

#### Informática

- 2 Operadores de sistemas informáticos

#### Serviço de Máquinas

- 3 Operadores de Máquinas

#### Serviços Externos

- Advogado
- Empresa de Medicina no Trabalho
- Eng.º Electrotécnico
- Jardineiro

#### Contabilidade e Serviços Administrativos

- 1 Chefe dos serviços administrativos
- 6 Assistentes Administrativos
- 1 Desenhador

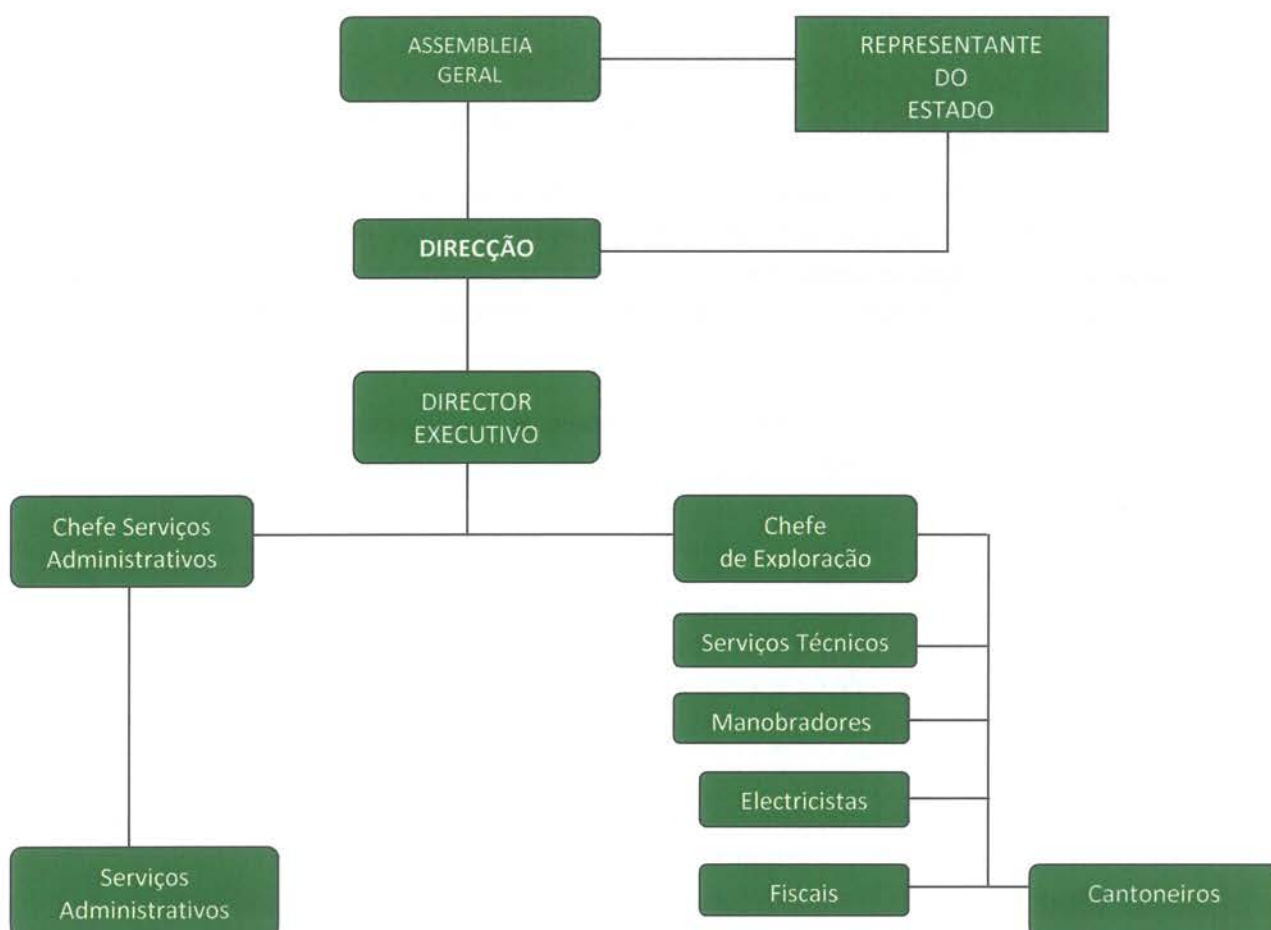
#### Conservação e Exploração

- 2 Fiscais de Rega
- 28 Cantoneiros de Rega
- 1 Cantoneiro de Conservação
- 1 Electricista
- 1 Encarregado de Central
- 1 Encarregado de Barragem
- 1 Carpinteiro
- 1 Auxiliares de Limpeza

<sup>3</sup> Ver lista completa em anexo (Quadro i)



#### 4. Organograma dos serviços da A.B.M.





## 5. Actividades do Exercício de 2009

### 5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procedem-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 15 707 m
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 76 557.21 m.
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 225 313 m.

No ano de 2009, foram prontamente reparadas 136 roturas na rede de rega subterrânea, com um dispêndio médio de 280.23 € por rotura. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas teve um ligeiro aumento (1,5%) mas o custo médio de reparação por rotura diminuiu 12,5%.

Foram ainda reparadas juntas do Canal condutor Geral numa extensão de 200m e no Canal de Corte Brique foram rebocadas 17 espaldas e reconstruídas 5 rasantes.

Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC e, também, como complemento da rede de rega existente a construção de novas regadeiras em PVC, principalmente em zonas onde a condução de água é um problema quer sob o ponto de vista topográfico, quer sob o ponto de vista de distância à caixa de rega, normalmente em solos de textura arenosa (ver quadro 1).

**Quadro 1:** Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	R0 T8-T9	200	6
Canal Condutor Geral	R0 V23 – V24	200	12
Canal Condutor Geral	R2A T9-T10	200	6
Dist. Boavista dos Pinheiros	R8 T10-T11	500	42
Dist. Azenha	R18 Bloco II	75	6
Dist. Azenha	R18 Bloco II	75	6
Canal do Rogil	R A.2 Bloco VII	110	6
Canal do Rogil	R A.2 Bloco VII	90	6
Canal de Odeceixe	R 56 Bloco V	75	4
Bloco XI	Br4 Br5	250	1
<b>TOTAL</b>			<b>95</b>

No interior do Sifão da Baiona foram reparadas 4 juntas.

Foram efectuada a limpeza e desentupimento dos aquedutos dos reservatórios de Odeceixe e Milfontes.

No reservatório do Bloco XI foi reparada a tela junto à tomada de entrada de água em Março de 2009 pela empresa Impermisol. Relativamente à Estação Elevatória procedeu-se à substituição de rolamentos do motor das bombas nº5 e nº6 (zona baixa), à aquisição de nova bomba pois a bomba original (nº7 – zona alta) não tinha arranjo. Foram substituídos os dois variadores das bombas nº9 e nº10 (zona alta).





Na Central Hidroelétrica da Bugalheira foi efectuado um upgrade do sistema de controlo e supervisão de modo a permitir a optimização do rendimento do sistema de bombagem, a autogestão e a flexibilidade de exploração.

Durante o ano de 2009 houve ainda o abatimento de 3 aterros no Canal Conductor Geral, que colocaram em eminente colapso o canal adutor de todo o Aproveitamento. Dada a urgência da reparação foram prontamente reconstruídos os aterros, através de uma adjudicação muito urgente.

### Reconstrução do aterro de Fitos (vértices 62-63)

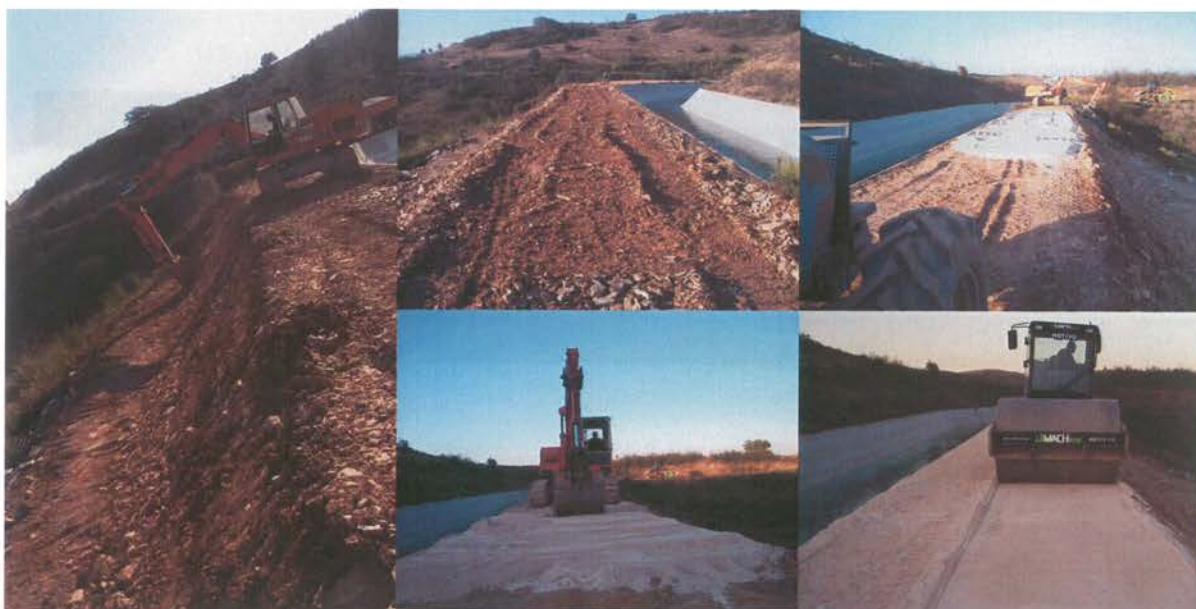




### Reconstrução do aterro da Defesa (vértices 95-96)



### Reconstrução do aterro da Defesa (vértices 100-101)





## 5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

A Associação de Beneficiários do Mira continuou a renovação do parque de motorizadas, adquirindo 15 motorizadas Yamaha, vendendo 13 motorizadas Furia e abatendo 9. Foi ainda adquirida uma retroescavadora.

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

Marca	Modelo	Matrícula	Km's das viaturas
Land Rover	Defender 110	03-40-DD	186242
Mitsubishi	L-200	61-86-OJ	317013
Hyundai	H-1	15-97-TP	173902
BMW	320 D	31-AZ-43	180920
Mitsubishi	Colt Z30	10-AG-54	111578
Peugeot	Partner 170C	81-DA-18	54972
Nissan	Navarra (D40) D	03-DC-02	51131
Nissan	Pick-Up D22 244	01-DG-99	85620
Nissan	Pick-Up D22 244	02-DG-02	89180

Quadro 3: Motorizadas

Marca	Modelo	Motorizadas (Unidades)	km Percorridos		Consumo mistura (L)	
			Total	Média (km/unidade)	Total	Média (L/100 km)
Furia	FU-01	23	85 614	3 722	3644,15	4,26
Yamaha	YBR-125	18	140 549	7 808	3550,67	2,74

Quadro 4: Conjuntos industriais

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gásleo ( L )
Caterpillar	438C	293	907
Caterpillar	432C	1620	7700
Autobetoneira	P3L8	0	0
JCB	3CX	1798	6903
Total anual		3711	15510

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	1821,42	2750	1
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-46-AJ	0	0	1
Tractor	Tong Yang	TYM	40-FT-53	48	30	
Motorroçadoras	-	-	-	1745,42	500,73	16
Motocultivadores	-	-	-	42	14	2
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	9	18	1
Gerador 6 KWA				13	9	1
Gerador 5 KWA				0	0	1
Gerador	Honda 270			0	0	1
Gerador	Lambordine			0	0	1
Motobomba <sup>b)</sup>	Honda			63	66	4
<b>Total anual</b>				<b>3182</b>	<b>3377</b>	

### 5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foi concluída a sinalização do edifício sede e procedeu-se ainda à remodelação da casa de cantoneiros C60.



## 6. Campanha de Rega 2009

### 6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Relembramos aos associados que através do site [www.cotr.pt](http://www.cotr.pt) podem fazer a consulta dos parâmetros meteorológicos no sistema SAGRA (Sistema Agro Meteorológico para a gestão de Rega no Alentejo) sendo também possível acompanhar a evolução das necessidades hídricas da sua cultura recorrendo ao sistema de apoio à decisão (SAD).

Os valores da precipitação do ano agrícola 2009 totalizaram 660,10 mm. Quase 40% da precipitação foi registada no mês de Dezembro, onde choveram 260,10 mm. Este facto, condicionou essencialmente as culturas de Outono-Inverno, dado que as disponibilidades hídricas na Albufeira de Santa Clara permitiram garantir o normal abastecimento na Campanha de Rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas. O vento soprou regularmente com alguma intensidade, sendo que no período Outono-Inverno esteve sobretudo direccionado a Este, enquanto no período Primavera-Verão a sua direcção foi de Oeste.



**Quadro 6:** Factores climáticos 2009 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (Km/h)
Janeiro	101.80	3.28	1.05	6.45	13.32	E	2.52
Fevereiro	53.70	1.92	1.58	6.30	17.42	E	2.79
Março	32.60	1.05	2.92	9.42	21.70	E	3.48
Abril	56.50	1.88	3.10	8.10	20.35	CA	1.40
Maio	30.90	1.00	5.45	11.23	26.72	E	2.32
Junho	10.30	0.34	5.58	16.10	avariado	O	2.20
Julho	0.00	0.00	5.33	14.98	avariado	O	2.06
Agosto	0.00	0.00	6.19	15.29	31.44	CA	1.10
Setembro	34.60	1.15	5.06	15.28	26.88	O	2.00
Outubro	51.60	1.66	2.96	14.63	24.66	E	1.68
Novembro	28.00	0.93	1.77	10.88	19.33	E	2.07
Dezembro	260.10	8.39	1.47	8.31	14.85	E	2.65



## 6.2. Exploração das Albufeiras

### 6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m <sup>3</sup>

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 119,83 m o que corresponde a um volume de 312177080 m<sup>3</sup> (64,4% da capacidade). A fraca pluviosidade registada ao longo do ano originou uma descida da cota da albufeira, a qual atingiu o valor mais baixo em 17/12/2009 (117,94 m).

**Quadro 7:** Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-08	119.83	312 177 080		
31-01-09	120.50	322 013 250		9 836 170
28-02-09	122.32	349 482 000		27 468 750
31-03-09	122.47	351 867 000		2 385 000
30-04-09	122.18	347 256 000	4 431 000	
31-05-09	121.63	338 873 415	8 382 586	
30-06-09	120.91	328 130 655	10 742 760	
31-07-09	120.00	314 553 000	13 577 655	
31-08-09	119.13	302 393 880	12 159 120	
30-09-09	118.53	294 008 280	8 385 600	
31-10-09	118.25	290 095 000	3 913 280	
30-11-09	117.98	286 339 930	3 755 070	
31-12-09	122.62	354 252 000		67 912 070
Soma da Variação Anual			65 347 071	107 601 990

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

**Quadro 8:** Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m <sup>3</sup>	154,0	197,8	117,0	113,6	96,7	102,3	77,0	75,8	66,6	72,5	74,2	329,3	1 476,8

### 6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m <sup>3</sup>

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 132,47 m correspondendo a um volume de 1 284 590 m<sup>3</sup> (78,6% da capacidade). O volume mínimo atingido na albufeira foi de 1 226 480 m<sup>3</sup> (cota 132,08 m) ocorrido a 17 de Dezembro.

A barragem de Corte Brique esteve a descarregar durante 64 dias, nos períodos entre 2 de Fevereiro e 3 de Abril e entre 29 e 31 de Dezembro, totalizando um volume descarregado de 2 193 048 m<sup>3</sup>.

**Quadro 9:** Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-08	132.47	1 284 590		
31-01-09	133.82	1 496 449		211 859
28-02-09	134.63	1 627 718		131 269
31-03-09	134.63	1 627 718		
30-04-09	134.62	1 626 097	1 621	
31-05-09	134.53	1 611 512	14 585	
30-06-09	134.19	1 556 411	55 101	
31-07-09	133.52	1 447 831	108 580	
31-08-09	132.81	1 335 250	112 581	
30-09-09	132.28	1 256 280	78 970	
31-10-09	132.17	1 239 890	16 390	
30-11-09	132.09	1 227 970	11 920	
31-12-09	134.71	1 635 025		407 055
Soma da Variação Anual			399 748	750 183



### 6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Este ano registou-se um aumento da eficiência energética na estação elevatória da Bugalheira uma vez que foram tomadas medidas correctivas para tentar minimizar a bombagem nas horas de ponta de 5% e um aumento de 23% na estação elevatória da Alcaria.

Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA
<i>Data Início</i>	01/01/2009	01/01/2009	01/01/2009
<i>Funcionamento</i>			
<i>Data Fecho</i>	31/12/2009	31/12/2009	31/12/2009
<i>Duração Dias</i>	365	365	365
<i>Volume Elevado (m<sup>3</sup>)</i>	1 956 208	507 539	2147 222
<i>Água Fornecida (m<sup>3</sup>)</i>			
<i>Agricultura</i>	1 211 179	507 539	2 147 222
<i>Autarquias</i>	744 975	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	168,43	115,69	445,31
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m<sup>3</sup>)</i>	7191	4387	4822



#### 6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

No ano de 2009 não foi necessário proceder à descarga da albufeira dado que o ano foi de fraca pluviosidade. O volume turbinado corresponde assim aos caudais para rega e abastecimento público do Canal de Milfontes. A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 692 039 kW.

**Quadro 11:** Produção de energia eléctrica (kW.h<sup>-1</sup>) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Sup Vazio	React. Ind Vazio	React. Ind F Vazio	React. Cap. Vazio	React. Cap F Vazio
JAN	2 435	3 870	1 995	1 492	5 665	7 038	0	1 652
FEV	2 602	4 572	3 035	1 920	7 680	8 052	0	1 630
MAR	7 898	12 612	7 465	4 412	11 310	12 580	0	6 808
ABR	8 145	17 522	9 642	4 752	20 958	29 510	0	4 242
MAI	18 370	32 448	19 482	9 470	15 435	23 762	0	10 892
JUN	29 650	49 518	26 340	16 765	9 720	26 882	0	14 742
JUL	34 380	65 470	33 600	22 270	14 175	34 175	0	12 902
AGO	28 682	54 075	22 368	20 602	42 232	45 872	0	10 682
SET	11 772	23 808	14 005	6 302	13 365	20 568	0	15 995
OUT	6 172	11 830	5 838	3 425	9 465	16 898	0	9 032
NOV	5 498	10 198	3 962	2 675	1 740	5 395	0	15 195
DEZ	1 835	3 350	1 728	1 782	3 222	3 678	0	4 728
<b>TOTAL</b>	<b>157 439</b>	<b>289 273</b>	<b>149 460</b>	<b>95 867</b>	<b>154 967</b>	<b>234 410</b>	<b>0</b>	<b>108 500</b>

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo)



## 7. Campanha de Rega 2009 - Elementos Estatísticos

### 7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2009 houve 1359 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7608 ha. Relativamente ao ano anterior houve apenas menos uma inscrição mas a área inscrita aumentou em 174 hectares – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2009 foram efectivamente regados 6338 ha, o que corresponde a 83% da área inscrita e a apenas 52% dos 12 mil ha beneficiados pelo Perímetro de Rega do Mira. Estamos ainda perante um cenário muito aquém das expectativas (*vd* quadro *viii* em anexo).

Na área regada são utilizados sistemas particulares de rega por pressão em cerca de 65% (4115,91 ha). De entre os sistemas utilizados, a rega através de *Pivot* contabiliza 25% da área regada enquanto a rega *gota-a-gota* atinge os 10% (ver quadro 12).

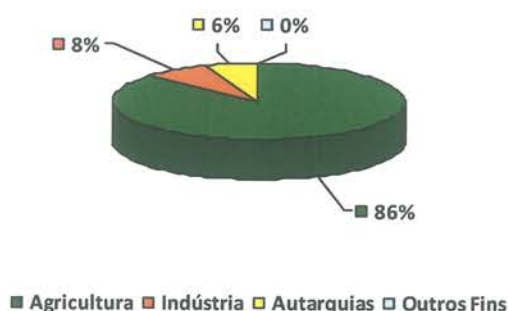
Quadro 12: Sistema de rega utilizados

	Unidades	Área (ha)	% Área Regada
<b>Pivot</b>	63	1 609,58	25%
<b>Canhões</b>	139	1 322,77	21%
<b>Gota a Gota</b>	-	627,00	10%
<b>Aspersão</b>	-	556,56	9%
<b>Gravidade</b>	-	2 222,54	35%
<b>TOTAL</b>	-	<b>6338,45</b>	<b>100%</b>

Durante a campanha de 2009 foram fornecidos 38 258 751 m<sup>3</sup> de água, valor bastante superior ao fornecido no ano anterior (ver quadro *ix*, em anexo). Na verdade, foram consumidos quase mais 3,7 milhões de m<sup>3</sup> de água do que no ano anterior resultado da muito fraca pluviosidade registada ao longo do ano.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 86% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira (ver gráfico 1). A indústria, neste caso específico, a indústria extractiva - Minas Neves Corvo em Almodôvar que capta água directamente da albufeira de Santa Clara representa já uns longínquos 8%. O consumo humano através do fornecimento de água às autarquias situadas no Perímetro representa 6% da água consumida<sup>4</sup>.

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe. Este reservatório está associado a uma estação elevatória onde se eleva a água para as diversas bocas de rega.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 6% do total de água fornecida. A exploração agrícola da área do Bloco XI teve um aumento da ordem dos 24%, tendo sido agricultados mais 87 hectares que no ano anterior. O nível de exploração do Bloco XI situa-se assim muito próximo dos 50%, valor este ainda muito baixo.

Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m <sup>3</sup> )	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
<b>2009</b>	<b>445,31</b>	<b>2 274 816</b>	<b>81</b>

<sup>4</sup> Para uma informação mais detalhada ver quadros xi e xii em anexo.



## 7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (81%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,4 ha.

**Quadro 14:** Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	959	455	0.5
1 ≤ ha <5	873	2 075	2.4
5 ≤ ha < 10	219	1 522	7.0
10 ≤ ha <50	181	3 442	19.02
50 ≤ ha < 100	23	1 539	66.9
≥ 100 ha	16	3 165	197.8
<b>Total</b>	<b>2 271</b>	<b>12 200</b>	<b>5.4</b>

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2009, uma área inferior a 5ha (77%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 55% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não chegando a corresponder a menos de 12% do total de área inscrita.

Existem 103 beneficiários cuja inscrição corresponde apenas a consumos domésticos, não utilizando água para agricultura.

**Quadro 15:** Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	103	7,58	0,00	0,00
< 1 ha	748	55,04	208,42	2,74
1 ≤ ha <5	306	22,52	673,49	8,85
5 ≤ ha < 10	71	5,22	471,98	6,20
10 ≤ ha <50	92	6,77	1992,02	26,18
50 ≤ ha < 100	25	1,84	1652,20	21,72
≥ 100 ha	14	1,03	2610,41	34,31
<b>Total</b>	<b>1 359</b>	<b>100</b>	<b>7608,52</b>	<b>100.00</b>





### 7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi sobretudo feita por forragens e milho compreendendo, respectivamente a 27,9% e 22,4% da área regada no ano de 2009. A batata doce representa quase 4 % da área regada bem como a alface, o girassol, os citrinos e a relva. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros *xiii* a *xvi* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os morangos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xvii* e *xviii* em anexo).

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

Quadro 16: Produtividade média de várias culturas

CULTURAS	PRODUTIVIDADE (Kg.ha <sup>-1</sup> )
Milho	9 014
Amendoim	3 000
Feijão	2 811
Beterraba	14 729
Forragem	48 388
B. Branca	17 846
B. Doce	10 050
Cenouras	28 000
Morangos	17 700
Framboesa	16 129
Espinafre	4 122
Pimentos	285 714



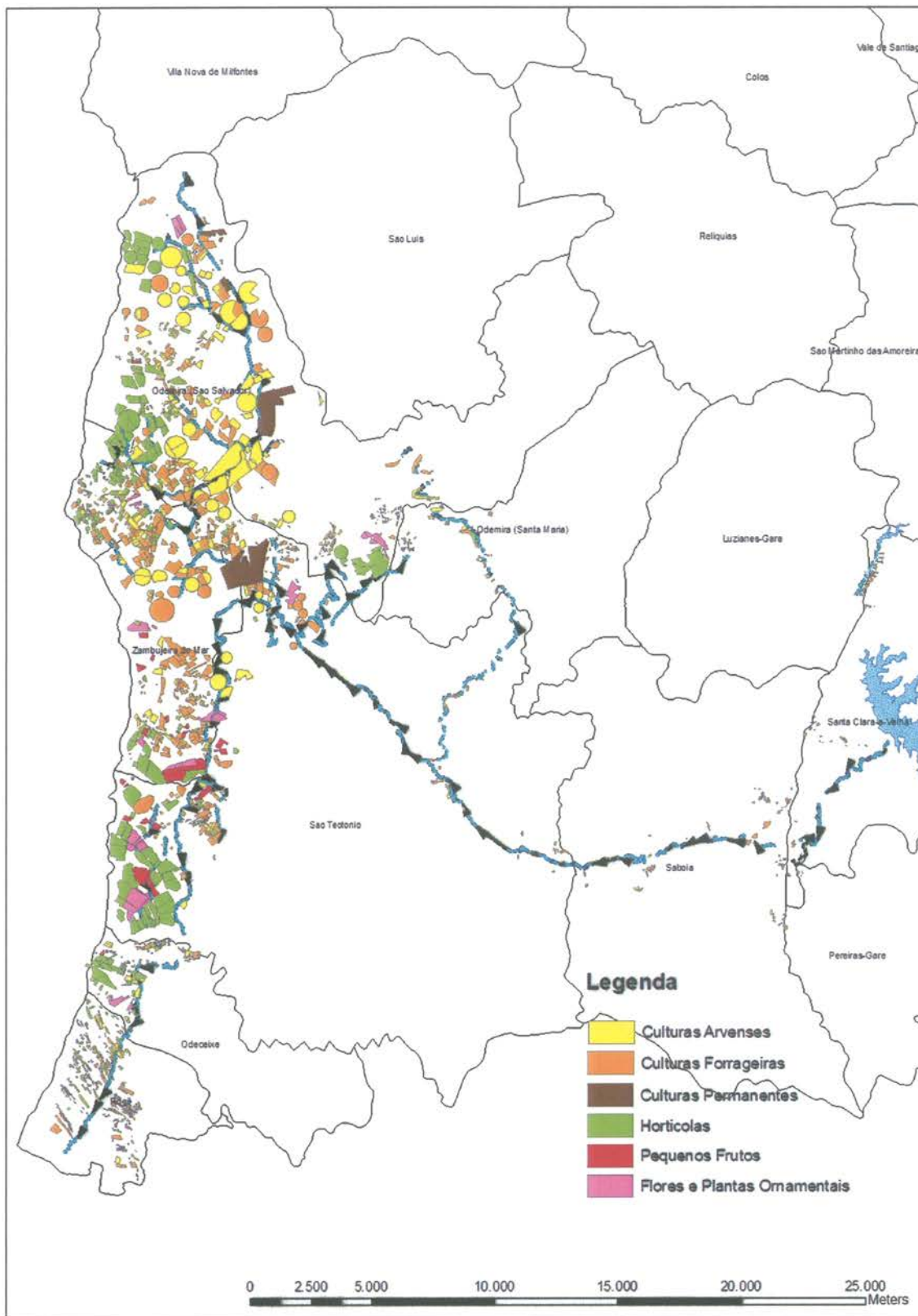
Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxii* em anexo.

**Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 000
Forragens	4 400
Batata Branca	4 800
Cenouras	8 000
Batata Doce	2 500
Beterraba	8 000
Relva	9 000
Couve Chinesa	4 000
Alface	7 000
Feto Real	5 000
Morangos	7 500
Proteas	5 000
Outras culturas	3 700



## 7.4. Carta Agrícola de 2009







## 8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2009

### Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a Praticar de 01-01-2009 a 31-12-2009

#### Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m <sup>3</sup> )		Terreno (ha)	
		Associados	Não Associados	Associados	Não Associados
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	31.69 €	33.27 €
	Rega de áreas Não Beneficiadas	0.0329 €	0.0339 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	57.04 €	58.62 €
	Rega de áreas Não Beneficiadas	0.0329 €	0.0339 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio	0.0351 €	0.0369 €	45.70 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0.0378 €	0.0397 €		
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0.0448 €	0.0470 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	52.49 €	54.07 €
	Rega de áreas Não Beneficiadas	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €

Tarifário aplicado a consumos máximos de 5.000 m<sup>3</sup>/ha, apurados para a média dos hectares beneficiados, regados por unidade de exploração.

Para consumos superiores a 5.000 m<sup>3</sup>/ha o tarifário acima mencionado será agravado 10% até 1.000m<sup>3</sup> e 20% para consumos acima deste valor.

#### Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor	
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €	71.9% dos custos de exploração do perímetro, por hectare, com base no último relatório-contas aprovado
	Outros fornecimentos		
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €	65% do valor da taxa anual
	Outros fornecimentos		

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Descrição		Valor (m <sup>3</sup> )
TEC	Indústria Extractiva	0.0828 €
	Eventos Turísticos e Culturais	0.0828 €
	Autarquias ( )	0.0774 €
	Autarquias (Bombada)	0.0889 €

#### Quotização

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €

---

### **Valor Mínimo da Taxa de Exploração e Conservação**

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação, a pagar por hectare, é de 62,5% dos custos médios de exploração, no Perímetro Hidroagrícola do Mira, com base no último relatório-contas aprovado. Este valor é fixado por prédio tendo em conta o valor total da facturação emitida.

O valor mínimo da Taxa de Exploração a pagar pelos fornecimentos para áreas fora do Aproveitamento é de 67,5% dos custos médios de exploração do perímetro, com base no último relatório-contas aprovado.

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

### **Taxa de Exploração e Conservação - Eventos Turísticos e Culturais**

O valor da Taxa de Exploração e Conservação a aplicar a eventos turísticos e culturais que utilizam água e/ou infra-estruturas hidráulicas é de montante igual ao valor da água consumida acrescido do montante dispendido pela A.B.Mira no policiamento da obra, quer com utilização de meios próprios, quer contratados para esse efeito, no período que durar o evento e, bem assim a cobertura de quaisquer prejuízos causados em infra-estruturas hidráulicas confinantes com o evento e claramente imputáveis ao mesmo. Deverá ser exibida a apólice de seguro relativa às explorações agrícolas de beneficiários confinantes com o local do evento, caso seja exequível a celebração de contratos de seguro deste tipo.

Deverá ser apresentada uma caução, no acto da inscrição, por forma a garantir a totalidade do valor da Taxa de Exploração e Conservação.



## 9. Contas do Exercício de 2009

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2009, a movimentação dos seguintes valores:

Proveitos e Ganhos .....	2.749.101,79 €
Custos e Perdas .....	2.467.834,75 €
<b>Resultado Líquido do Exercício .....</b>	<b>281.267,04 €</b>

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de duzentos oitenta e um mil duzentos e sessenta e sete Euros e quatro cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Conta 57.1 – Reservas Legais (5%) =	14.063,35 €
Conta 59.1 – Resultados Transitados =	267.203,69 €

Apresentam-se os Balancetes do Razão, a Demonstração de Resultados, o Balanço e, a Execução Orçamental das Receitas e Despesas, os quais demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas, membro nº 28 430 da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 16 de Março de 2010

A Técnica Oficial de Contas

A Direcção

O Representante do Estado







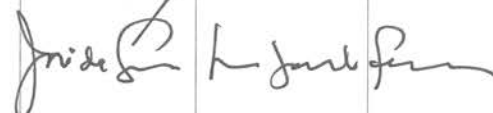
# BALANCETE DO RAZÃO

## Mês 13 / Regularizações

MIRA:2009 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2009

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 429 219.29	1 338 674.21-	90 545.08	
12	Depositos a ordem			6 481 296.13	6 182 568.66-	298 727.47	
13	Depositos a prazo			3 586 244.83	1 818 161.48-	1 768 083.35	
21	Clientes		39 577.23-	4 437 013.83	3 450 127.13-	1 376 631.08	389 744.38-
22	Fornecedores			923 208.17	1 012 233.64-	4 302.69	93 328.16-
24	Estado e outros entes publicos			2 237 271.91	2 022 926.09-	240 555.63	26 209.81-
26	Outros devedores e credores			756 884.43	773 500.15-	11 056.35	27 672.07-
27	Acréscimos e diferimentos	671 536.02	247 825.69-	797 426.61	3 910 125.18-	167 506.97	3 280 205.54-
41	Investimentos financeiros			11 189.63		11 189.63	
42	Imobilizações corp freas			3 060 699.74	350.00-	3 060 349.74	
43	Imobilizações incorp freas			597 946.32		597 946.32	
45	Bens do dominio público			1 161 902.18		1 161 902.18	
46	Grandes rep.de bens de dominio publico			6 467 318.40		6 467 318.40	
48	Amortizações acumuladas		755 556.36-		6 267 874.66-		6 267 874.66-
57	Reservas				159 357.41-		159 357.41-
58	Fundos de renovação e manutenção				914 436.94-		914 436.94-
59	Resultados transitados				3 816 018.89-		3 816 018.89-
62	Fornecimentos e serviços externos	30 042.11	653.22-	443 615.40	11 946.09-	431 669.31	
63	Impostos	21.55		3 376.37	1.23-	3 375.14	
64	Custos com o pessoal	83 730.00	567.16-	1 062 321.08	51 525.35-	1 010 795.73	
65	Outros custos e perdas operacionais	172 209.39		181 812.27	350.00-	181 462.27	
66	Amortizações do exercicio	755 556.36		755 556.36		755 556.36	
68	Custos e perdas financeiras		197.37-	18 385.95	227.61-	18 158.34	
69	Custos e perdas extraordinarias			67 153.16	335.55-	66 817.61	
72	Prestação de serviços			63 956.66	1 882 662.06-		1 818 705.40-
73	Proveitos suplementares			964.28	64 634.31-		63 670.03-
74	Subsidios a exploração				1 409.40-		1 409.40-
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1 399.87	137 070.40-	2 676.68	253 477.47-		250 800.79-
78	Proveitos e ganhos financeiros		5 167.90-	1.72	56 245.62-		56 243.90-
79	Proveitos e ganhos extraordinários		527 879.97-	2.98	558 275.25-		558 272.27-
88	Resultado liquido do exercicio			240 903.98	240 903.98-		
<b>A Técnica Oficial de Contas</b>							
							
<b>O Representante do Estado</b>							
							
		<b>A Direcção</b>					
							
							
							
							
							
<b>Totais:</b>		1 714 495.30	1 714 495.30-	34 788 348.36	34 788 348.36-	17 723 949.65	17 723 949.65-



# BALANCETE DO RAZÃO

## Mês 14 / Encerramento

MIRA:2009 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2009

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 429 219.29	1 338 674.21-	90 545.08	
12	Depositos a ordem			6 481 296.13	6 182 568.66-	298 727.47	
13	Depositos a prazo			3 586 244.83	1 818 161.48-	1 768 083.35	
21	Clientes			4 437 013.83	3 450 127.13-	1 376 631.08	389 744.38-
22	Fornecedores			923 208.17	1 012 233.64-	4 302.69	93 328.16-
24	Estado e outros entes publicos			2 237 271.91	2 022 926.09-	240 555.63	26 209.81-
26	Outros devedores e credores			756 884.43	773 500.15-	11 056.35	27 672.07-
27	Acréscimos e diferimentos			797 426.61	3 910 125.18-	167 506.97	3 280 205.54-
41	Investimentos financeiros			11 189.63		11 189.63	
42	Imobilizações corp/freas			3 060 699.74	350.00-	3 060 349.74	
43	Imobilizações incorp/freas			597 946.32		597 946.32	
45	Bens do domínio público			1 161 902.18		1 161 902.18	
46	Grandes rep.de bens de dominio publico			6 467 318.40		6 467 318.40	
48	Amortizações acumuladas				6 267 874.66-		6 267 874.66-
57	Reservas				159 357.41-		159 357.41-
58	Fundos de renovação e manutenção				914 436.94-		914 436.94-
59	Resultados transitados				3 816 018.89-		3 816 018.89-
62	Fornecimentos e serviços externos		431 669.31-	443 615.40	443 615.40-		
63	Impostos		3 375.14-	3 376.37	3 376.37-		
64	Custos com o pessoal		1 010 795.73-	1 062 321.08	1 062 321.08-		
65	Outros custos e perdas operacionais		181 462.27-	181 812.27	181 812.27-		
66	Amortizações do exercicio		755 556.36-	755 556.36	755 556.36-		
68	Custos e perdas financeiras		18 158.34-	18 385.95	18 385.95-		
69	Custos e perdas extraordinarias		66 817.61-	67 153.16	67 153.16-		
72	Prestação de serviços	1 818 705.40		1 882 662.06	1 882 662.06-		
73	Proveitos suplementares	63 670.03		64 634.31	64 634.31-		
74	Subsidios a exploração	1 409.40		1 409.40	1 409.40-		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	250 800.79		253 477.47	253 477.47-		
78	Proveitos e ganhos financeiros	56 243.90		56 245.62	56 245.62-		
79	Proveitos e ganhos extraordinários	558 272.27		558 275.25	558 275.25-		
81	Resultados operacionais	2 382 858.81	2 382 858.81-	2 382 858.81	2 382 858.81-		
82	Resultados financeiros	56 243.90	56 243.90-	56 243.90	56 243.90-		
83	Resultados correntes	529 540.23	529 540.23-	529 540.23	529 540.23-		
84	Resultados extraordinarios	558 272.27	558 272.27-	558 272.27	558 272.27-		
88	Resultado liquido do exercicio		281 267.04-	240 903.98	522 171.02-		281 267.04-
<b>A Técnica Oficial de Contas</b>							
<i>Adriana Jane Belliz</i>							
<b>O Representante do Estado</b>							
<i>[Assinatura]</i>							
		<b>A Direcção</b>					
		<i>João Francisco de Sousa Freixo dos Antões</i>					
		<i>[Assinatura]</i>					
		<i>Manuel Rocha Vieira</i>					
		<i>[Assinatura]</i>					
		<i>[Assinatura]</i>					
<b>Totais:</b>		<b>6 276 017.01</b>	<b>6 276 017.01-</b>	<b>41 064 365.37</b>	<b>41 064 365.37-</b>	<b>15 256 114.90</b>	<b>15 256 114.90-</b>

# Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 1

Contas	Exercícios			
	2009		2008	
62	Custos e perdas Fornecimentos e serviços externos		431 669.31	465 573.53
642+647 e 8	Custos com pessoal: Remunerações		840 732.15	823 867.50
645+646	Encargos sociais		170 063.58	159 811.25
66	Amortizações do exercício		755 556.36	885 176.52
63	Impostos		3 375.14	14 367.64
65	Outros custos e perdas operacionais		181 462.27	95 361.02
	( A )		2 382 858.81	2 444 157.46
68	Custos e perdas financeiros		18 158.34	13 153.54
	( C )		2 401 017.15	2 457 311.00
69	Custos e perdas extraordinários		66 817.61	635.80
	( E )		2 467 834.75	2 457 946.80
	( G )		2 467 834.75	2 457 946.80
	Resultado líquido do exercício		281 267.04	240 903.98
			2 749 101.79	2 698 850.78

A Técnica Oficial de Contas

*Alexandra Jan Bell*

A Direcção

*João Francisco Luis Paes do Lind M*  
*Victorino Delys Corr*

O Representante do Estado

*Ursula*

*Manuel Rocha Vieira*

*Paulo*

*João P. de Jesus*

# Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 2

Contas	Exercícios				
	2009		2008		
72	Proveitos e ganhos				
	Prestação de serviços	1 818 705.40		1 861 535.90	
74	Subsídios á exploração	1 409.40		4 584.78	
73	Proveitos suplementares	63 670.03		64 855.24	
75	Trabalhos para a propria Associação			18 407.73	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	250 800.79	2 134 585.62	124 084.87	2 073 468.52
	( B )		2 134 585.62		2 073 468.52
781	Juros obtidos	56 179.62		64 448.50	
784 a 788	Outros proveitos financeiros	64.28	56 243.90	354.31	64 802.81
	( D )		2 190 829.52		2 138 271.33
79	Proveitos e ganhos extraordinários	558 272.27	558 272.27	560 579.45	560 579.45
	( F )		2 749 101.79		2 698 850.78
			2 749 101.79		2 698 850.78
	Resultados operacionais:		-248 273.19		-370 688.94
	Resultados financeiros:		38 085.56		51 649.27
	Resultados correntes:		-210 187.63		-319 039.67
	Resultados antes de impostos:		281 267.04		240 903.98
	Resultado líquido do exercício:		281 267.04		240 903.98

A Técnica Oficial de Contas

*Alexandra José Belliz*

A Direcção

*José Francisco de Sousa Prades Int. Mts*  
*Quintónio de Sousa*

O Representante do Estado

*Armando*

*Manuel Rocha Viana*  
*P. de C. P.*  
*José Luís L. Jardim*

# Balanço Sintético

(Activo)

Contribuinte:501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

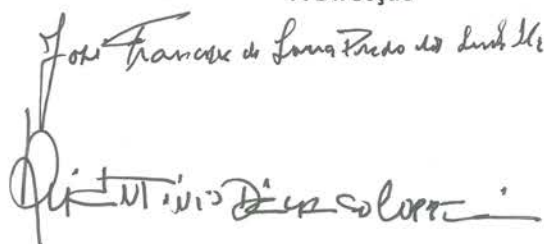
Página: 1

Contas		2009			2008
		Activo Bruto	Amort./Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Activo				
	Imobilizado:				
43	Imobilizações incorpóreas	597 946.32	453 674.73	144 271.59	144 088.25
42	Imobilizações corpóreas	3 060 349.74	1 787 570.53	1 272 779.21	1 403 761.96
41	Investimentos financeiros	11 189.63	0.00	11 189.63	11 189.63
44	Imobilizações em curso		0.00	0.00	
45	Bens Dominio Público	1 161 902.18	824 330.90	337 571.28	447 898.44
46	Grandes Rep.Bens Dominio Público	6 467 318.40	3 202 298.50	3 265 019.90	3 465 252.76
		11 298 706.27	6 267 874.66	5 030 831.61	5 472 191.04
	Circulante:				
21 a 26	Dívidas de terceiros	1 632 545.75		1 632 545.75	2 311 176.02
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	2 157 355.91		2 157 355.91	1 272 141.71
		3 789 901.66		3 789 901.66	3 583 317.73
27	Acréscimos e diferimentos:	167 506.97		167 506.97	59 685.20
	Total do Activo:	15 256 114.90	6 267 874.66	8 988 240.24	9 115 193.97

A Técnica Oficial de Contas



A Direcção



O Representante do Estado



# Balanço Sintético

(Passivo)

Contribuinte:501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 2

Contas		2009	2008
	Capital Próprio e passivo		
	Capital Próprio:		
57	Reservas	159 357.41	147 312.21
58	Fundo de Renovação e Manutenção	914 436.94	914 436.94
59	Resultados Transitados	3 816 018.89	3 587 160.11
	Subtotal	4 889 813.24	4 648 909.26
88	Resultado liquido do exercício	281 267.04	240 903.98
	Total do Capital Próprio	5 171 080.28	4 889 813.24
	PASSIVO:		
	Dividas a terceiros:		
21 a 26	Curto prazo	536 954.42	618 554.55
	Acréscimos e diferimentos		
27	Acréscimos e diferimentos	3 280 205.54	3 606 826.18
	Total do passivo:	3 817 159.96	4 225 380.73
	Total do Capital Próprio e passivo	8 988 240.24	9 115 193.97

A Técnica Oficial de Contas



A Direcção

João Francisco Lima Freixo do Louro  
Quintónio Duzac Lopes

O Representante do Estado



Manuel Roda Vieira  
Rafael

João L. João



## Execução do Orçamento de Receitas do Ano 2009

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	%
		2009	Valor	Anual
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>			
721	Taxa de Exploração e Conservação	<b>1 457 390.00 €</b>	<b>1 818 705.40 €</b>	<b>124.79%</b>
	T.E.C. Não Agrícola			
	T.E.C. Autarquias	172 840.00 €	180 494.11 €	96.33%
	T.E.C. Industria Extractiva	165 640.00 €	241 573.88€	145.84%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 130.00 €	5 059.01 €	62.23%
	T.E.C. - "Rega por Gravidade"			
	T. E. C. Terreno 1ª prestação	383 775.00 €	383 774.08 €	100.00%
	T. E. C. Terreno 2ª prestação	75 115.00 €	115 353.65 €	153.57%
	T. E. C. Consumo	511 290.00 €	719 469.93 €	143.45%
	T. E. C. Culturas Intensivas	41 300.00 €	54 953.57 €	133.06%
	T.E.C. - "Rega sob Pressão"			
	T. E. C. Terreno 1ª prestação	36 628.00 €	36 627.98 €	100.00%
	T. E. C. Terreno 2ª prestação	15 962.00 €	12 355.21 €	77.40%
	T. E.C. Consumo	46 710.00 €	69 043.97 €	147.81%
<b>722</b>	<b>Taxa de Recursos Hídricos</b>	<b>116 600.00 €</b>	<b>132 632.16 €</b>	<b>113.75%</b>
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>57 340.00 €</b>	<b>61 471.59 €</b>	<b>107.21%</b>
732	Serviço de Máquinas	6 500.00 €	3 730.80 €	57.40%
734	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	45 000.00 €	46 635.60 €	103.63%
7352	Quotas e jóias	3 060.00 €	3 021.00 €	98.73%
739	Outros Proveitos	2 780.00 €	8 084.19 €	290.80%
<b>74</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>		<b>1 409.40 €</b>	
	Electricidade verde		1 409.40 €	
<b>76</b>	<b>Outros Proveitos Operacionais</b>	<b>99 340.00 €</b>	<b>102 632.41 €</b>	<b>103.31%</b>
7630	Outros Proveitos	1 000.00 €	918.47 €	91.85%
764	Rendimento de Casas Cantoneiros	87 100.00 €	88 575.76 €	101.69%
765	Rendimento do Edifício Sede	11 240.00 €	13 138.18 €	116.89%
<b>78</b>	<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>47 930.00 €</b>	<b>55 886.58 €</b>	<b>116.60%</b>
7811	Depósitos Bancários	34 030.00 €	36 841.55 €	108.26%
7817	Juros de Mora e Juros Compensatórios	13 900.00 €	18 980.75 €	136.55%
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		64.28 €	
<b>79</b>	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>1 400.00 €</b>	<b>13 914.69 €</b>	<b>993.91%</b>
799	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 400.00 €	13 914.69 €	993.91%
<b>Total das Receitas</b>		<b>1 780 000.00 €</b>	<b>2 186 652.22 €</b>	<b>122.85%</b>

1) O volume de água fornecida foi superior à previsão orçamental

2) A área beneficiada não explorada foi superior à previsão orçamental

3) A área explorada com culturas abrangidas por esta componente da TEC foi superior ao previsto

4) Limpeza dos prédios 17 e 21K não incluída no orçamento

5) Aumento do prazo de recebimento

6) Recebimento do valor relativo ao IRC retido no juro dos depósitos a prazo do ano 2008



## Execução do Orçamento de Despesas do ano 2009

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado	%
		2009	Valor	Anual
42	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>97 900.00 €</b>	<b>91 250.33 €</b>	<b>93.21%</b>
423	Equipamento Básico	55 000.00 €	49 185.35 €	89.43%
424	Equipamento de transporte	36 000.00 €	36 000.00 €	100.00%
426	Equipamento Administrativo	4 100.00 €	4 287.98 €	104.58%
429	Outras Imobilizações corpóreas	2 800.00 €	1 777.00 €	63.46%
46	<b>Grandes Reparações em Bens de Domínio Público</b>	<b>40 000.00 €</b>	<b>38 063.79 €</b>	<b>95.16%</b>
	EE Samouqueiro		2 541.67 €	
	Vedação da Bugalheira		1 082.08 €	
462	Obras na casa de cantoneiros C60	40 000.00 €	34 440.04 €	86.10%
62	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>443 760.00 €</b>	<b>421 124.44 €</b>	<b>94.90%</b>
	Electricidade	56 450.00 €	50 739.49 €	89.88%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	43 600.00 €	45 802.14 €	105.05%
	Combustíveis	51 100.00 €	41 693.24 €	81.59%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 780.00 €	1 499.92 €	84.27%
	Material de escritório e Livros e documentação técnica	8 490.00 €	8 458.31 €	99.63%
	Despesas de representação e de Deslocação e Estadas	8 100.00 €	25 445.14 €	314.14% 1)
	Comunicação	26 410.00 €	20 395.36 €	77.23%
	Seguros	16 500.00 €	16 735.08 €	101.42%
	Honorários e Trabalhos Especializados	65 160.00 €	66 729.19 €	102.41%
	Conservação da Rede de Rega	30 300.00 €	22 960.49 €	75.78%
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	40 000.00 €	28 028.12 €	70.07%
	Conservação de Edifícios	5 200.00 €	4 281.66 €	82.34%
	Manutenção do elevador do edifício sede	1 400.00 €	1 432.52 €	102.32%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	3 700.00 €	3 790.84 €	102.46%
	Conservação de outros elementos da Obra	2 900.00 €	4 683.20 €	161.49% 2)
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	22 400.00 €	21 875.42 €	97.66%
	Reparação de Viaturas	15 000.00 €	13 191.59 €	87.94%
	Reparação de Motorizadas e Motas	15 000.00 €	7 444.90 €	49.63%
	Reparação de Maquinas	10 970.00 €	9 691.56 €	88.35%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	5 800.00 €	5 543.42 €	95.58%
	Limpeza, Higiene e Conforto	1 600.00 €	2 115.36 €	132.21% 3)
	Material e serviços de segurança, higiene e saúde	2 400.00 €	2 741.45 €	114.23% 4)
	Outros fornecimentos	9 500.00 €	15 846.04 €	166.80% 5)
63	<b>Impostos</b>	<b>5 000.00 €</b>	<b>3 375.14 €</b>	<b>67.50%</b>
64	<b>Custos com Pessoal</b>	<b>1 021 520.00 €</b>	<b>1 010 795.73 €</b>	<b>98.95%</b>



642	Remunerações	<b>826 400.00 €</b>	<b>815 278.16 €</b>	<b>98.65%</b>
	Armazém e Limpeza	33 850.00 €	33 361.58 €	98.56%
	Cantoneiros, Fiscais e Enc.de Barragem	365 750.00 €	363 028.94 €	99.26%
	Electricistas	36 550.00 €	35 847.15 €	98.08%
	Operadores de Maquinas	55 390.00 €	51 326.18 €	92.66%
	Serviços Administrativos	158 020.00 €	154 139.35 €	97.54%
	Serviços Técnicos e Informáticos	176 840.00 €	177 574.96 €	100.42%
645	Encargos sobre remunerações	149 320.00 €	149 926.92 €	100.41%
646	Seguros de acidentes de trabalho	12 500.00 €	10 842.24 €	86.74%
647	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	9 300.00 €	9 294.41 €	99.94%
648	Despesas com formação		1 454.00 €	
649	Indemnizações para rescisão de contratos trab.	24 000.00 €	24 000.00 €	100.00%
<b>65</b>	<b>Outros Custos Operacionais</b>	<b>157 330.00 €</b>	<b>181 462.27 €</b>	<b>115.34%</b>
652	Quotização - Diversas	1 360.00 €	1 399.58 €	102.91%
	Quotização - FENAREG	6 850.00 €	7 853.30 €	114.65%
654	Taxa de Recursos Hídricos 2009	116 600.00 €	132 632.16 €	113.75%
655	Taxa de Exploração da Central H. Bugalheira - DGADR	5 850.00 €	6 062.63 €	103.63%
656	Fundo de Financiamento da DGADR	26 670.00 €	33 514.60 €	125.66%
<b>68</b>	<b>Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>13 490.00 €</b>	<b>18 158.34 €</b>	<b>134.61%</b>
685	Desconto Pronto Pagamento Concedido	12 700.00 €	16 686.22 €	131.39%
689	Outros Custos Financeiros	790.00 €	1 472.12 €	186.34%
<b>69</b>	<b>Custos Extraordinários</b>	<b>1 000.00 €</b>	<b>66 148.97 €</b>	<b>6615%</b>
691	Donativos	500.00 €	500.00 €	100.00%
	Processo nº 255 -C/99-pagamento indemnização		65 238.00 €	
698	Outros	500.00 €	410.97 €	82.19%
<b>Total das Despesas</b>		<b>1 780 000.00 €</b>	<b>1 830 379.01 €</b>	<b>102.83%</b>

- 1) 9º SILUSBA em Angola não previsto no orçamento = 16.461,28€
- 2) Trabalhos realizados na EE do Samouqueiro e na limpeza de aquedutos do reservatório de Odeceixe
- 3) Aquisição de produtos específicos de acordo com o "plano de contingência gripe A"
- 4) Inclui aquisição de equipamento individual de protecção e revisão dos todos os extintores
- 5) Artigos para oferta = 2.580,60€, artigos publicitários = 2.920,00€, inscrições em seminários e encontros técnicos = 2.122,00€, Almoços de Verão e de natal = 4.546,71€ e outros = 2.787,10€
- 6) Aumento da quota 2009 superior ao previsto no orçamento
- 7) O volume de água fornecida foi superior à previsão orçamental
- 8) O volume de água fornecida nas campanhas anteriores foi superior à previsão orçamental
- 9) Aumento do valor recebido no período de desconto
- 10) Comissão e encargos com o TPA e serviços bancários
- 11) Pagamento efectuado no seguimento da decisão do tribunal referente ao processo nº 255-C/1999



**Recuperação de Custos e Subsídios ao Investimento no Ano 2009**

Descrição		Proveito	Custo
<b>76</b>	<b>Outros Proveitos Operacionais</b>		
<b>762</b>	<b>Recuperação de custos</b>	<b>16 581.31 €</b>	<b>16 581.31 €</b>
	Energia eléctrica	1 660.52 €	1 660.52 €
	Telefone	254.37 €	254.37 €
	Seguro	283.02 €	283.02 €
	Construção de regadeiras e fornecimento de tubos	5 297.85 €	5 297.85 €
	Combustíveis	5 639.94 €	5 639.94 €
	Recuperação de custos diversos	3 445.61 €	3 445.61 €
<b>798</b>	<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>527 879.97 €</b>	<b>527 879.97 €</b>
	Amortizações de obras	527 879.97 €	
	Subsídios ao investimento		527 879.97 €
<b>Total dos Proveitos</b>		<b>544 461.28 €</b>	<b>544 461.28 €</b>





# ANEXOS

**Quadro i:** Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior 1ª Classe	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior 1ª Classe	Carla M. M. Nogueira Lúcio
Téc. Adj. Principal	Manuel Alegre Brito Costa
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Humberto Inácio da Encarnação
Op. S. Inf. Principal	Alberto José Jesus Santos
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo 1ª Classe	Inês Sofia Cardoso F. C. F. Lima
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	Nuno Manuel Santos Silva
Electricista Principal	Arnaldo Jacinto do Carmo
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Carpinteiro Principal	Amadeu António Soares dos Reis
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Armindo Maria Dias
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega Principal	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas

**Quadro i (cont.):** Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1 Classe	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega Principal	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneira de Conservação 1ª Classe	Eugénia Maria Jesus Lourenço
Trabalhadora de Limpeza	Maria Antónia de Campos Carlota

**Quadro ii:** Consumo de energia eléctrica (Kw) – Barragem de Santa Clara

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Reac. Vazias</i>	<i>React. Cheias</i>
JAN	1975	1460	682	166	184
FEV	1613	1210	524	135	161
MAR	1534	1110	467	132	152
ABR	1394	1021	412	122	139
MAI	1608	1148	469	140	165
JUN	1654	1237	460	142	179
JUL	1636	1269	472	145	188
AGO	1307	1007	461	119	157
SET	1158	930	370	102	137
OUT	1281	853	395	111	135
NOV	1435	1040	449	104	129
DEZ	2097	1689	703	163	215
<b>TOTAL</b>	<b>18692</b>	<b>13974</b>	<b>5864</b>	<b>1581</b>	<b>1941</b>

**Quadro iii:** Consumo de energia eléctrica (Kw) – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Act. Super Vaz.</i>	<i>Reac. Ind Vazio</i>	<i>Reac. Ind F Vazio</i>	<i>Reac. Cap Vazio</i>	<i>Reac. Cap F Vazio</i>
JAN	9270	13060	1410	7990	9070	9080	2	10
FEV	8390	10700	1040	6390	7700	7620	2	1
MAR	6800	11180	790	6130	6740	7150	1	2
ABR	2270	8600	770	6040	6470	5910	40	20
MAI	8550	6490	400	3560	3550	3440	300	970
JUN	2400	2580	320	2320	2420	1530	50	270
JUL	1930	1050	190	1160	1460	650	150	140
AGO	880	1210	330	170	530	740	20	40
SET	288	326	45	184	239	227	192	59
OUT	601	1053	126	506	651	731	5	27
NOV	672	816	13	601	737	754	0	2
DEZ	817	1346	159	669	858	1036	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>42868</b>	<b>58411</b>	<b>5593</b>	<b>35720</b>	<b>40425</b>	<b>38868</b>	<b>764</b>	<b>1543</b>

**Quadro iv:** Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória do Samouqueiro

Meses	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Sup Vazio	R. Ind Vazio	R. Ind. F. Vazio	R.Cap. Vazias	R. Cap. Cheias
JAN	562	968	431	298	463	601	0	165
FEV	874	575	186	187	279	385	0	71
MAR	39	837	372	337	487	593	40	281
ABR	1724	3288	1292	1179	1331	2031	158	314
MAI	2153	3899	1523	1370	1401	1700	458	1027
JUN	4789	8558	3528	2961	1335	2066	2742	3511
JUL	6048	12466	4686	3725	2196	4205	2134	2306
AGO	5651	12082	4473	3430	1935	4705	577	804
SET	5160	10258	3839	3214	1676	3682	477	751
OUT	3379	5999	2236	2034	1446	2321	1534	2018
NOV	1902	3370	1353	1202	424	670	1962	2475
DEZ	1012	1862	690	725	181	262	2678	3678
<b>TOTAL</b>	<b>33293</b>	<b>64162</b>	<b>24609</b>	<b>20662</b>	<b>13154</b>	<b>23221</b>	<b>12760</b>	<b>17401</b>

**Quadro v:** Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória da Alcaria

	Act. Vazias	Act. Sup. Vaz.	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	2202	1288	4246	1574	716	1515
FEV	6332	2384	10845	3961	1510	1884
MAR	13905	5769	18665	5266	3268	4254
ABR	11868	5640	16822	3451	2311	6986
MAI	17630	7972	21553	3981	7369	0
JUN	17824	8733	26659	5988	7379	9432
JUL	17419	9350	31219	7152	5292	14785
AGO	20038	9388	27106	5778	7068	589
SET	13876	6630	21119	4262	6126	302
OUT	11548	6432	18247	5688	4808	9796
NOV	8636	3305	10304	3772	37580	11010
DEZ	3364	1918	5319	2196	66727	32
<b>TOTAL</b>	<b>144642</b>	<b>68809</b>	<b>212104</b>	<b>53069</b>	<b>150154</b>	<b>60585</b>

**Quadro vi:** Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasoleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0.1	0.49
<i>Fev</i>	1.1	5.39
<i>Mar</i>	0.2	0.98
<i>Abr</i>	0.0	0.0
<i>Mai</i>	0.2	0.98
<i>Jun</i>	0.3	1.47
<i>Jul</i>	2.0	9.80
<i>Ago</i>	0.6	2.94
<i>Set</i>	0.6	2.94
<i>Out</i>	1.3	6.37
<i>Nov</i>	0.2	0.98
<i>Dez</i>	7.7	37.73
<b>TOTAIS</b>	<b>14.3</b>	<b>70.07</b>

**Quadro vii:** Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

<b>Campanha de Rega (Anos)</b>	<b>Áreas Inscritas (ha)</b>	<b>N.º de Regantes (Unidades)</b>
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1391
2008	7 434	1360
<b>2009</b>	<b>7 608</b>	<b>1359</b>





Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1998	7 209	80	60
1999	7 727	85	64
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
<b>2009</b>	<b>6 338</b>	<b>83</b>	<b>51</b>

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m<sup>3</sup>) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m <sup>3</sup> )
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
<b>2009</b>	<b>526 442</b>	<b>38 258 751</b>





**Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m<sup>3</sup>)**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	250 903	211 965	242 186	251 150	240 922	274 677	225 840	258 685	267 329	244 089	244 537	228 200	2 940 483
BLOCO 11	11 864	39 333	126 359	126 283	240 714	284 846	384 393	367 326	279 498	203 374	112 839	97 987	2 274 816
CANAL CONDUTOR GERAL	13 767	12 651	14 779	19 657	37 741	60 611	81 576	71 228	200 042	16 622	14 387	13 767	556 828
CANAL CORTE BRIQUE				306	1 931	17 272	41 724	40 450	20 557				122 240
CANAL DE MILFONTES	62 603	53 654	152 741	218 720	600 777	961 734	1 151 122	965 988	464 036	164 766	114 531	62 737	4 973 409
CANAL DO ROGIL	764	2 190	23 007	47 022	110 482	220 580	272 866	246 858	253 471	30 662	7 339	1 436	1 216 677
CANAL ODECEIXE	32 211	107 718	412 927	551 182	645 129	820 754	864 147	753 867	552 057	217 240	275 639	88 624	5 321 495
COLECTOR						9 936	6 353	1 296	1 602				19 187
DIST. DA AZENHA	110 448	59 346	179 838	152 964	175 824	138 420	131 688	198 378	197 741	143 136	83 304	44 370	1 615 457
DIST. DAS COURELAS	576	2 016	14 604	39 930	136 236	190 317	236 754	215 427	82 059	7 596	2 682	1 764	929 961
DIST. DAS CRAVEIRAS		21 942	150 957	197 735	244 182	256 537	317 361	352 213	251 185	132 015	78 626	7 776	2 010 529
DIST. DO MALAVADO	702	1 908	7 308	11 637	33 109	47 622	68 001	81 122	66 195	3 213	666	4 050	325 533
DIST. DOS MEDOS		4 788	58 410	85 626	107 312	46 826	50 021	93 448	122 074	137 916	41 526		747 947
DIST. SAMOQUEIRO	2 016	2 718	14 778	16 929	73 612	99 803	113 131	95 551	61 434	16 947	7 884	2 736	507 539
DIST. BOAV. PINHEIROS	117 198	107 820	159 267	179 325	211 006	206 735	240 555	125 743	210 342	146 082	129 879	122 256	1 965 208
DIST. BREJO REDONDO		8 856	66 949	100 350	191 176	328 344	374 838	330 567	133 316	31 844	28 368	5 308	1 599 916
DIST. CABECO QUEIMADO			18 554	42 060	131 985	217 834	323 924	233 794	108 710	29 648	50 132	72	1 156 713
DIST. DA ASSEICEIRA	56 736	94 050	222 156	239 400	360 612	326 358	352 476	379 206	251 640	190 854	144 360	49 698	2 667 546
DIST. DO BREJO LARGO			7 335	5 211	19 935	102 948	206 454	185 598	96 516	3 987	3 735		631 719
DIST. DOS NASCEDIOS	4 770	27 270	143 338	134 964	261 045	314 877	510 026	385 499	263 805	147 621	77 328	4 914	2 275 457
DIST. FLOR DO BREJO		108	143	4 482	62 654	95 124	173 356	163 282	64 391	26 982	4 275		594 797
DIST. LENHA MANCOSA		2 268	29 751	35 607	87 774	139 987	154 548	121 035	122 833	34 804	15 069	18	743 694
DIST. PINHEIRO ZEBRO			44 316	63 369	94 878	123 444	168 759	157 572	100 908	26 784	11 214		791 244
DIST. PORTOS RUIVOS		31 824	178 722	135 621	293 535	295 065	293 531	140 693	71 647	40 867	53 055		1 534 560
DISTRIBUIDOR DO MIRA			108	8 381	47 506	79 117	137 637	184 242	41 379	10 908			509 278
RESERVATORIOS	12 891	14 816	14 374	17 645	15 369	27 828	21 439	19 129	41 253	16 185	14 892	19 697	235 518
<b>Total</b>	<b>677 449</b>	<b>807 241</b>	<b>2 282 907</b>	<b>2 685 556</b>	<b>4 425 446</b>	<b>5 687 596</b>	<b>6 902 520</b>	<b>6 168 197</b>	<b>4 326 020</b>	<b>2 024 142</b>	<b>1 516 267</b>	<b>2 024 142</b>	<b>38 258 751</b>



**Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m<sup>3</sup>)**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	256 848	448 745	1 880 850	2 258 511	4 006 560	5 207 495	6 448 355	5 694 387	3 874 923	1 600 712	1 110 471	354 756	33 142 613
AUTARQUIAS	89 847	75 987	84 666	93 450	97 813	117 955	141 174	158 383	121 555	94 977	81 459	85 797	1 243 063
AUTARQUIAS (Bombada)	79 851	70 436	75 169	82 445	80 043	86 785	85 549	55 693	83 900	83 037	79 674	86 657	949 239
PECUÁRIA		108	36		90	594	1 224	995	1 183	1 327	72		5 629
CONS. DOMEST- TA					18	90	18	54	54		54		288
CONS. DOMEST- TS													
INDUSTRIA	250 903	211 965	242 186	251 150	240 922	274 677	256 200	258 685	244 405	244 089	244 537	228 200	2 917 919
<b>Total</b>	<b>677 449</b>	<b>807 241</b>	<b>2 282 907</b>	<b>2 685 556</b>	<b>4 425 446</b>	<b>5 687 596</b>	<b>6 902 520</b>	<b>6 168 197</b>	<b>4 326 020</b>	<b>2 024 142</b>	<b>1 516 267</b>	<b>755 410</b>	<b>38 258 751</b>

**Quadro xii:** Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m <sup>3</sup> )				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	
I	BARRAGEM Sta. Clara	22 924		2 917 559		2 940 483
	CANAL CONDUTOR GERAL	393 406	162 180		1 242	556 828
	DIST. LENHA MANCOSA	743 694				743 694
	DIST. DO MIRA	509 188			90	509 278
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 211 179	744 975		54	1 956 208
	RESERVATORIO	31 254	204 264			235 518
III	CANAL DE MILFONTES	4 406 000	566 172		1 237	4 973 409
	DIST. DAS COURELAS	929 961				929 961
	DIST. DAS CRAVEIRAS	2 010 529				2 010 529
	DIST. DO MONTALVO					
	DIST. DOS MEDOS	747 947				747 947
	DIST. BREJO REDONDO	1 599 916				1 599 916
	DIST. CABECO QUEIMADO	1 156 713				1 156 713
	DIST. DO BREJO LARGO	631 719				631 719
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 110 973	164 484			2 275 457
	DIST. FLOR DO BREJO	594 797				594 797
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	791 244				791 244
DIST. PORTOS RUIVOS	1 534 560				1 534 560	
IV	CANAL ODECEIXE	4 974 328	346 303		864	5 321 495
	COLECTOR	19 187				19 187
	DIST. DA AZENHA	1 614 737			720	1 615 457
	DIST. DO MALAVADO	325 299			234	325 533
	DIST. SAMOUQUEIRO	507 539				507 539
	DIST. DA ASSEICEIRA	2 666 574			972	2 667 546
V	BLOCO 11	2 274 816				2 274 816
	CANAL DO ROGIL	1 211 889	3 924	360	504	1 216 677
VI	CORTE BRIQUE	122 240				122 240
<b>Total</b>		<b>33 142 613</b>	<b>2 192 302</b>	<b>2 917 919</b>	<b>5 917</b>	<b>38 258 751</b>
<b>%</b>		<b>86.63%</b>	<b>5.73%</b>	<b>7.63%</b>	<b>0.02%</b>	<b>100.00%</b>



Quadro xiii: Áreas inscritas (ha)

Culturas	Área Total
<b>Culturas Arvenses</b>	<b>1 719,31</b>
Milho	1 422,16
Outras Arvenses	297,14
Culturas Forrageiras	1 871,86
<b>Culturas Permanentes</b>	<b>616,57</b>
Pequenos Frutos	204,09
Outros	412,48
Flores e Plantas Ornamentais	322,84
Hortícolas	1 800,64
Plantas Aromáticas e Condimentares	3,85
Outras Culturas	3,38
<b>Total</b>	<b>6 338,45</b>

Quadro xiv: Áreas regadas (ha)

Culturas	Área Total
<b>Culturas Arvenses</b>	<b>2 368,23</b>
Milho	1 987,71
Outras Arvenses	380,53
Culturas Forrageiras	2 372,12
<b>Culturas Permanentes</b>	<b>524,33</b>
Pequenos Frutos	175,49
Outros	348,84
Flores e Plantas Ornamentais	247,73
Hortícolas	2 060,68
Plantas Aromáticas e Condimentares	15,25
Outras Culturas	20,18
<b>Total</b>	<b>7 608,52</b>



Quadro xv: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	55.00	Forragens/Pastagens	2 025.62
Agrião	31.50	Framboesas	68.50
Alface	175.52	Fruta Decorativa	7.50
Alho Francês	4.40	Girassol	210.77
Amendoeiras	121.00	Hortas	215.15
Amendoim	2.75	Kiwano	2.00
Amoras	9.00	Malaguetas	3.00
Arroz	15.80	Medronho	10.00
Asclepias	11.50	Milho	1 987.71
Aveia	11.00	Morangos	97.99
Azevem	321.00	Nabiça	21.75
Bambu	16.42	Nabo	7.00
Batata Branca	260.76	Parvifolha	10.00
Batata Doce	227.27	Pastinagas	41.00
Beterraba	96.93	Pimentos	6.00
Brassicac	43.05	Pitatosfor	18.01
Cenouras	137.00	Pomar	55.47
Citros	133.00	Proteas	92.01
Couve	49.89	Rabanetes	31.66
Couve Chinesa	136.10	Relva	223.31
Ervas Aromáticas	12.25	Rucola Bio	9.00
Ervilhas	94.00	Sorgo	81.80
Espaços Verdes	10.53	Tomate	23.00
Espinafres	146.75	Tremocilha	25.50
Feijão	12.11	Trigo	58.41
Feto Real	76.50	Vinha	39.36
Floricultura	5.80	Outras Culturas	20.18
		<b>Total</b>	<b>7 608.52</b>



Quadro xvi: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	66.16	Framboesas	54.88
Alface	223.89	Fruta Decorativa	4.15
Alho Francês	1.08	Girassol	210.56
Amendoeiras	148.05	Hortas	113.17
Amendoim	0.42	Jarros	11.47
Amoras	12.55	Kiwano	1.35
Arroz	3.91	Malaguetas	3.85
Asclepias	14.06	Maracujá	2.21
Aveia	16.09	Milho	1 422.16
Azevem	104.43	Morangos	136.67
Bambu	28.77	Nabo	11.69
Batata Branca	180.03	Parvifolha	9.29
Batata Doce	233.00	Pastinagas	38.20
Beterraba	41.90	Pimentos	6.25
Brassicac	72.14	Pitatosfor	18.44
Cenouras	200.55	Pomar	19.16
Citrinos	213.18	Proteas	96.78
Courgete	1.94	Rabanetes	21.58
Couve	40.49	Relva	207.79
Couve Chinesa	144.78	Soja	6.96
Espaços Verdes	0.66	Sorgo	44.13
Espinafres	155.37	Tomate	24.17
Feijão	14.45	Trigo	15.07
Feto Real	90.52	Vinha	29.89
Floricultura	49.13	Outras Culturas	3.61
Forragens/Pastagens	1767.43	<b>Total</b>	<b>6 338.45</b>





**Quadro xvii: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Alface	Amendoeiras	Azevem	B. Branca	B. Doce	Beterraba	Brassicás	Cenouras	Citrinos	Couve	Couve Chinesa	Ervilhas	Espinafres	Feto Real	Forragens/ Pastagens
BARRAGEM S. CLARA															
BLOCO 11	17.97			49.40	4.25					9.00	30.00		6.50		113.58
CANAL CONDUTOR GERAL				0.09											34.07
CANAL CORTE BRIQUE															3.59
CANAL DE MILFONTES	15.00	121.00	46.00	0.20	6.00					0.39				3.50	420.52
CANAL DO ROGIL	1.95			13.94	56.52										132.91
CANAL ODECEIXE	20.00		76.50	64.49	14.36	1.67		75.00	133.00	30.00	62.00				260.59
COLECTOR															1.00
DIST. DA AZENHA	24.34			17.00			12.67			7.50	17.00		24.34	48.00	5.00
DIST. DAS COURELAS				9.05	32.90										124.92
DIST. DAS CRAVEIRAS	10.50		38.92	0.50	38.73	18.26	8.00			2.50			0.75		93.50
DIST. DO MALAVADO															24.66
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS					7.50	14.00		7.00							1.00
DIST. SAMOUCQUEIRO				4.30											62.14
DIST. BOAV. PINHEIROS	11.00						8.00						19.00		60.06
DIST. BREJO REDONDO	14.00		32.00		21.95								6.00		75.42
DIST. CABECO QUEIMADO			95.58		28.53					0.50					189.30
DIST. DA ASSEICEIRA	36.76			41.50			13.38	15.00			27.10		47.66	25.00	65.50
DIST. DO BREJO LARGO					0.90							24.00			32.97
DIST. DOS NASCEDIOS				0.25	3.40	10.00		18.00				60.00	32.00		96.82
DIST. FLOR DO BREJO					3.29										24.95
DIST. LENHA MANCOSA	4.00	*					4.00						8.00		57.18
DIST. PINHEIRO ZEBRO												10.00			45.00
DIST. PORTOS RUIVOS	20.00			60.00	8.95	53.00	5.00	14.00					2.50		43.09
DISTRIBUIDOR DO MIRA				0.05											55.82
RESERVATORIO			30.00												2.00
<b>Total</b>	<b>175.52</b>	<b>121.00</b>	<b>321.00</b>	<b>260.76</b>	<b>227.27</b>	<b>96.93</b>	<b>43.05</b>	<b>137.00</b>	<b>133.00</b>	<b>49.89</b>	<b>136.10</b>	<b>94.00</b>	<b>146.75</b>	<b>76.50</b>	<b>2 025.62</b>



**Quadro xvii (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Framboesas	Girassol	Hortas	Milho	Morangos	Pastinagas	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Trigo	Vinha	Outras Culturas	TOTAL GERAL
BARRAGEM S. CLARA			0.53				9.51							0.53	10.57
BLOCO 11	53.50		8.51	62.83	13.00		3.27	4.59	2.00	44.00				36.85	459.25
CANAL CONDUCTOR GERAL			17.03	29.41			3.22							0.06	83.89
CANAL CORTE BRIQUE			5.08	11.61			0.37								20.64
CANAL DE MILFONTES		200.00	9.51	400.35			3.23			1.50	9.00		28.16	48.78	1 309.64
CANAL DO ROGIL			56.91	84.19	1.49		8.59	10.00				6.39	3.20	8.87	388.45
CANAL ODECEIXE	3.00	7.00	30.13	367.14	5.00		7.15	51.00			10.00	41.00	8.00	39.28	1 306.30
COLECTOR				3.00											4.00
DIST. DA AZENHA			1.53	14.34			0.13	17.00						8.02	196.87
DIST. DAS COURELAS			5.69	75.27			1.91	7.41			4.12			4.51	267.78
DIST. DAS CRAVEIRAS			11.13	129.57		7.00	2.11		0.50	26.81	0.50			39.81	429.09
DIST. DO MALAVADO			7.99	65.88			0.94				1.00			8.07	108.55
DIST. DOS MEDOS			1.01				0.01			30.00				7.25	67.77
DIST. SAMOUCHEIRO	9.00		7.48	16.43			1.35							1.78	102.47
DIST. BOAV. PINHEIROS	3.00		15.25	8.61	1.50		1.92	2.00			0.10			25.69	156.11
DIST. BREJO REDONDO			2.93	78.75			1.00				5.63			27.5	265.18
DIST. CABECO QUEIMADO		3.77	5.35	90.44			0.70				33.00	11.02		1.75	448.92
DIST. DA ASSEICEIRA			1.74	5.85	74.00									5.50	370.02
DIST. DO BREJO LARGO			7.15	175.31			0.32		0.50		10.00				251.15
DIST. DOS NASCEDIOS			2.10	124.40		14.00	0.11		47.00	100.00				5.39	513.47
DIST. FLOR DO BREJO			1.81	95.28			0.29				2.00				127.62
DIST. LENHA MANCOSA			8.58	9.48			4.96							25.16	121.35
DIST. PINHEIRO ZEBRO				65.00						21.00					141.00
DIST. PORTOS RUIVOS			2.15	29.55	3.00	20.00	0.60		5.00					41.56	308.39
DISTRIBUIDOR DO MIRA			5.33	41.02			1.50				6.45			0.72	110.89
RESERVATORIO			0.25	4.00			2.30							0.60	39.15
<b>Total Geral</b>	<b>68.50</b>	<b>210.77</b>	<b>215.15</b>	<b>1 987.71</b>	<b>97.99</b>	<b>41.00</b>	<b>55.47</b>	<b>92.01</b>	<b>55.00</b>	<b>223.31</b>	<b>81.80</b>	<b>58.41</b>	<b>39.36</b>	<b>337.65</b>	<b>7 608.52</b>



**Quadro xviii: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Alface	Amendoieiras	Azevem	B. Branca	B. Doce	Beterraba	Brássicas	Cenouras	Citrínos	Couve	Couve Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens/ Pastagens
BARRAGEM S. CLARA					3.21									
BLOCO 11	13.66		29.60	41.13				20.89			39.61			85.19
CANAL CONDUTOR GERAL														39.82
CANAL CORTE BRIQUE					1.43									1.60
CANAL DE MILFONTES	5.93	148.05	60.13	1.13	57.20				45.05					314.54
CANAL DO ROGIL	0.65			18.02				60.43					5.77	108.83
CANAL ODECEIXE	54.44		6.80	11.72			12.53	38.14	84.38	23.48	70.85	5.96		230.07
DIST. DA AZENHA	15.80			84.48	46.96					8.65	34.18	8.18	54.45	2.11
DIST. DAS COURELAS			2.62	5.14	45.02	7.01								121.21
DIST. DAS CRAVEIRAS	4.76							0.39		8.36				130.70
DIST. DO MALAVADO									83.75					33.33
DIST. DO MONTALVO						15.57								
DIST. DOS MEDOS								40.59				18.79		0.17
DIST. SAMOUCQUEIRO				3.88										69.59
DIST. BOAV. PINHEIROS	99.18													27.55
DIST. BREJO REDONDO					24.42									103.61
DIST. CABECO QUEIMADO			3.77		40.38									221.71
DIST. DA ASSEICEIRA	29.45			14.40						0.14		82.66	30.31	40.26
DIST. DO BREJO LARGO					1.06									31.59
DIST. DOS NASCEDIOS			1.51		8.54	19.32		26.53				11.34		30.95
DIST. FLOR DO BREJO					2.02									30.15
DIST. LENHA MANCOSA												28.45		47.44
DIST. PINHEIRO ZEBRO														36.83
DIST. PORTOS RUIVOS					2.77			59.61						13.27
DISTRIBUIDOR DO MIRA				0.13										46.92
<b>Total</b>	<b>223.89</b>	<b>148.05</b>	<b>104.43</b>	<b>180.03</b>	<b>233.00</b>	<b>41.90</b>	<b>72.14</b>	<b>200.55</b>	<b>213.18</b>	<b>40.49</b>	<b>144.78</b>	<b>155.37</b>	<b>90.52</b>	<b>1 767.43</b>



**Quadro xviii (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Framboesas	Girassol	Hortas	Milho	Morangos	Pastinagas	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Trigo	Vinha	Outras Culturais	TOTAL GERAL
BARRAGEM S. CLARA	35.01		7.72	41.81	51.76		0.46	6.20		22.08				46.98	445.31
BLOCO 11			8.17	21.06			3.11								72.16
CANAL CONDUTOR GERAL			1.32	9.81			0.66								13.39
CANAL CORTE BRIQUE		183.13	1.79	318.75			3.00			0.26	3.27	1.51	29.89	30.90	1 148.77
CANAL DE MILFONTES			53.93	64.27	2.79		3.75	16.69		13.08		2.11		24.74	432.25
CANAL DO ROGIL			8.34	183.71	31.78		1.51	54.12		2.50	11.73			2.46	843.48
CANAL ODECEIXE	8.95		0.36	2.51	31.13			19.77						6.27	267.87
DIST. DA AZENHA			1.12	67.44			0.53							14.14	259.16
DIST. DAS COURELAS				111.58			1.18		9.88					21.44	340.31
DIST. DAS CRAVEIRAS			5.60	39.30			0.42			0.30	1.78			5.20	169.66
DIST. DO MALAVADO															
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS						21.86				22.88				10.51	130.37
DIST. SAMOUQUEIRO	10.91		3.94	18.13			0.76				0.18			8.30	115.69
DIST. BOAV. PINHEIROS			4.88	6.03			1.49							29.30	168.43
DIST. BREJO REDONDO		24.11	1.43	92.54					5.21					21.14	272.47
DIST. CABECO QUEIMADO		3.32	0.76	70.76							16.04			0.22	356.95
DIST. DA ASSEICEIRA				0.98	15.76									0.61	214.57
DIST. DO BREJO LARGO			2.33	58.91						1.46	4.32	11.45			111.14
DIST. DOS NASCEDIOS			0.42	193.71		7.39								39.41	339.12
DIST. FLOR DO BREJO			0.38	58.41			0.50				1.24			2.29	94.99
DIST. LENHA MANCOSA			6.37	9.40			1.00			73.05				29.03	194.74
DIST. PINHEIRO ZEBRO				26.33						18.64					81.80
DIST. PORTOS RUIVOS			1.42		3.44	8.94	0.33		6.49	53.54				13.84	177.23
DISTRIBUIDOR DO MIRA			2.90	26.72			0.47				5.57			5.88	88.60
<b>Total</b>	<b>54.88</b>	<b>210.56</b>	<b>113.17</b>	<b>1 422.16</b>	<b>136.67</b>	<b>38.20</b>	<b>19.16</b>	<b>96.78</b>	<b>21.58</b>	<b>207.79</b>	<b>44.13</b>	<b>15.07</b>	<b>29.89</b>	<b>312.66</b>	<b>6 338.45</b>

**Quadro xix:** Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	0	2 940 483	2 940 483
BLOCO 11	1 947 722	327 094	2 274 816
CANAL CONDUTOR GERAL	432 980	123 848	556 828
CANAL CORTE BRIQUE	121 178	1 062	122 240
CANAL DE MILFONTES	4 847 521	125 888	4 973 409
CANAL DO ROGIL	1 142 115	74 562	1 216 677
CANAL ODECEIXE	4 411 446	910 049	5 321 495
COLECTOR	19 187	0	19 187
DIST. DA AZENHA	1 597 455	18 002	1 615 457
DIST. DAS COURELAS	767 889	162 072	929 961
DIST. DAS CRAVEIRAS	1 646 168	364 361	2 010 529
DIST. DO MALAVADO	292 233	33 300	325 533
DIST. DOS MEDOS	651 175	96 772	747 947
DIST. SAMOUQUEIRO	496 858	10 681	507 539
DIST. BOAV. PINHEIROS	1 926 558	29 650	1 956 208
DIST. BREJO REDONDO	1 557 994	41 922	1 599 916
DIST. CABECO QUEIMADO	1 125 241	31 472	1 156 713
DIST. DA ASSEICEIRA	2 667 546	0	2 667 546
DIST. DO BREJO LARGO	623 151	8 568	631 719
DIST. DOS NASCEDIOS	2 124 410	151 047	2 275 457
DIST. FLOR DO BREJO	574 277	20 520	594 797
DIST. LENHA MANCOSA	733 953	9 741	743 694
DIST. PINHEIRO ZEBRO	791 244	0	791 244
DIST. PORTOS RUIVOS	1 119 570	414 990	1 534 560
DISTRIBUIDOR DO MIRA	493 038	16 240	509 278
RESERVATORIO. BOAVISTA	205 421	1 000	206 421
RESERVATORIO. ODECEIXE	8 172	20 925	29 097
<b>Total</b>	<b>32 324 502</b>	<b>5 934 249</b>	<b>38 258 751</b>

Quadro xx: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
ABOBORAS	164 754	119 671	284 425
ALFACE	1 748 210	25 524	1 773 734
ALHO FRANCES	12 780	0	12 780
AMENDOEIRAS	72 864	23 688	96 552
AMENDOIM	1 620	0	1 620
AMORAS	119 136	0	119 136
ARROZ	112 050	0	112 050
ASCLEPIAS	43 413	0	43 413
AVEIA	4 855	1 500	6 355
AZEVEM	344 137	95 136	439 273
B. DOCE	482 990	89 541	572 531
B.BRANCA	868 674	1 180	869 854
BAMBU	258 120	0	258 120
BETERRABA	337 698	383 166	720 864
BRASSICAS	718 740	12 960	731 700
CENOURAS	1 307 754	318 924	1 626 678
CITRINOS	106 812	0	106 812
COUVE	280 587	0	280 587
COUVE CHINESA	541 667	0	541 667
ERVAS AROMATICAS	23 760	0	23 760
ERVILHAS	83 808	0	83 808
ESPAÇOS VERDES	250 828	6 443	257 271
ESPINAFRES	1 542 540	0	1 542 540
FEIJAO	38 258	740	38 998
FETO REAL	606 510	0	606 510
FLORICULTURA	13 590	0	13 590
FORRAGENS/PASTAGENS	7 418 427	359 581	7 778 008
FRAMBOESAS	298 504	0	298 504
FRUTA DECORATIVA	31 067	0	31 067
GIRASSOL	186 822	30 537	217 359
HORTAS	712 291	138 792	851 083
KIWANO	111 807	0	111 807
MALAGUETAS	47 781	0	47 781
MEDRONHO	0	19 656	19 656
MILHO	6 509 439	671 330	7 180 769
MORANGOS	824 341	312 363	1 136 704
NABIÇA	357 921	2 592	360 513

Quadro xx (Cont.): Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
NABO	1 431	0	1 431
PARVIFOLHA	22 175	0	22 175
PASTINAGAS	136 350	0	136 350
PIMENTOS	72 842	0	72 842
PITATOSFOR	99 840	0	99 840
POMAR	144 237	38 139	182 376
PROTEAS	439 668	261 540	701 208
RABANETES	88 048	0	88 048
RELVA	2 113 570	66 366	2 179 936
SORGO	187 629	1 620	189 249
TOMATE	106 615	0	106 615
TREMOCILHO	12 744	0	12 744
TRIGO	2 000	0	2 000
VINHA	20 137	13 932	34 069
OUTRAS CULTURAS	104 631	11 220	115 851
<b>TOTAL</b>	<b>30 136 472</b>	<b>3 006 141</b>	<b>33 142 613</b>



Quadro xxi: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Abóboras	24.91	41.25	66.16
Alface	193.41	30.48	223.89
Amendoeiras	92.53	55.52	148.05
Azevem	80.73	23.70	104.43
Bambu	19.54	9.24	28.77
Batata Branca	173.34	6.69	180.03
Batata Doce	208.14	24.87	233.00
Beterraba	33.71	8.19	41.90
Brassicás	68.27	3.86	72.14
Cenouras	135.07	65.48	200.55
Citrinos	154.43	58.75	213.18
Couve	39.73	0.76	40.49
Couve Chinesa	144.19	0.60	144.78
Espinafres	126.43	28.95	155.37
Feto Real	89.82	0.70	90.52
Floricultura	43.11	6.02	49.13
Forragens	652.22	105.03	757.25
Framboesas	54.88		54.88
Girassol	178.73	31.83	210.56
Hortas Familiares	91.20	21.96	113.17
Milho	1 164.41	257.76	1 422.16
Morangos	128.09	8.58	136.67
Pastagens	775.70	234.49	1 010.18
Pastinagas	31.18	7.02	38.20
Proteas	65.97	30.81	96.78
Rabanetes	21.58		21.58
Relva	182.28	25.50	207.79
Sorgo	31.92	12.21	44.13
Tomate	23.89	0.28	24.17
Vinha	26.09	3.80	29.89
Outras Culturas	172.27	6.38	178.65
<b>TOTAL</b>	<b>5 227.76</b>	<b>1 110.69</b>	<b>6 338.45</b>





**Quadro xxii: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS			990		2 416	40 685	139 422	86 316	10 455	2 793	289	1 059	284 425
AIPO			2 286	2 034									4 320
ALFACE	54 227	75 040	221 833	145 361	259 565	250 322	187 539	166 886	164 713	117 198	84 895	46 155	1 773 734
ALHO FRANCÉS				7 038	4 770	756	216						12 780
AMENDOEIRAS					7 200	20 232	35 640	12 528	8 208	5 832	6 912		96 552
AMENDOIM						540	540	900	180				1 620
AMORAS	887	793	2 103	3363	11 723	19 708	20 884	15 196	13 464	15 913	9 985	5 117	119 136
ARROZ						19 512	46 314	46 224					112 050
ASCLEPIAS		5 436	13 446	4 189	12 893					7 449			43 413
AVEIA					112	869	1 286	1 878	1 772			438	6 355
AZEVEM			21 600	71 016	97 513	67 626	38 817	44 350	17 580	18 914	61 857		439 273
B. DOCE			819	4 338	39 861	85 481	192 814	159 813	79 147	9 272	986		572 531
B.BRANCA			260 204	246 067	154 969	64 732	29 106	5 631	23 695	40 995	5 026	10	869 854
BAMBU			26 226	18 198	39 222	44 100	35 370	27 792	35 118	17 982	11 844		258 120
BETERRABA			168 930	101 160	154 404	114 480	91 368	14 022		12 600	35 334		720 864
BRASSICAS			104 040	121 374	35 676	62 694	25 920	125 712	79 704	71 190	66 744	8 640	731 700
BREM					864	864	1 296	1 296	1 620	324			6 264
BUGAVILIA				504	252	324	648	1 332	648				3 708
CEBOLAS				162	1 620	162							1 944
CENOURAS	27 648	58 698	110 880	265 302	358 722	273 384	78 228	38 376	76 176	99 864	197 928	41 472	1 626 678
CITRINOS							28 080	40 176	38 556				106 812
COUVE			63 567	48 330	55 719	46 746	15 023	10 578	13 779	4 308	3 467	1 304	280 587
COUVE CHINESA	16 465	53 658	84 235	85 238	27 453	43 876		33 588	50 168	61 336	76 118	9 532	541 667
CRAVOS							432	594		432			1 458
COURGETE					864	324			3 592	2 815	1 827		9 422
DIPLADENIA		1 440			576	1 296	648	1 296	1 620	2 628	504	756	10 764
ERVAS AROMATICAS						5 616	3 456		9 504	5 184			23 760
ERVILHAS		2 232	48 384	33 192									83 808
ESPAÇOS VERDES	828	900	2 945	8 799	10 048	53 385	59 078	62 809	38 201	13 781	4 049	2 448	257 271
ESPINAFRE	11 284	18 755	87 249	115 434	317 428	201 254	229 896	168 993	158 076	141 093	77 238	15 840	1 542 540
FEIJAO				630	4 461	10 026	16 817	4 751	2 025			288	38 998
FETO REAL	83 304	3 888	39 204	30 492	48 384	64 116	67 428	108 504	37 188	40 914	25 758	57 330	606 510
FLORICULTURA			1 134	1 728	1 782	2 358	2 610	1 332	1 494	864	288		13 590



**Quadro xxii (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FORRAGENS/PASTAGENS	18 623	18 588	193 387	410 171	1 105 487	1 423 128	1 687 200	1 508 101	1 058 839	228 716	85 215	40 553	7 778 008
FRAMBOESAS	3 123	4 330	17 744	17 487	36 971	33 431	37 213	48 444	45 808	33 395	12 689	7 869	298 504
FRUTA DECORATIVA						7 545	8 312	6 772	4 445		2 663	1 330	31 067
GIRASSOL					51 651	96 561	66 474	2 565	108				217 359
HORTAS	345	1 265	17 499	27 770	94 930	167 327	212 891	162 349	132 843	23 293	8 716	1 855	851 083
JARROS	877	296	2 553										3 726
JASMIM	576	576	864	288	288	2 304	648	1 728	1 080	4 032	1 152	756	14 292
KIWANO	10 008	414		2 529	8 766	12 897	13 743	10 800	15 066	11 232	12 960	13 392	111 807
MALAGUETAS				846	7 650	8 316	7 956	4 761	6 048	7 659	4 545		47 781
MARACUJA					1 164	2 134	2 231	2 081	873	834			9 317
MEDRONHO							9 072	10 584					19 656
MILHO	5	375	13 281	49 335	394 919	1 325 752	2 275 781	1 995 455	1 003 829	74 927	37 546	9 564	7 180 769
MORANGOS	20 602	41 822	83 052	105 203	132 498	146 380	136 708	120 562	117 055	96 276	78 686	57 860	1 136 704
NABIÇA		6 858	56 412	43 254	52 092	44 451	39 312	40 176	36 432	28 512	13 014		360 513
NABO			432	252	405		342						1 431
PARVIFOLHA				877	5 845	2 978	2 919	2 140	1 877	2 362	3 177		22 175
PASTINAGAS			30 240	14 688	44 442	324			2 916	36 288	7 452		136 350
PELARGONIO				864	1 152		1 944	648			396		5 004
PIMENTOS	702	1 890	7 182	6 876	9 666	10 967	9 648	10 503	9 774	1 314	432	3 888	72 842
PITATOSFOR			6 237	5 229	14 026	12 307	13 958	16 570	12 600	11 150	7 205	558	99 840
POMAR		199	5 497	6 923	21 721	29 880	29 606	25 935	51 619	7 841	2 885	270	182 376
PROTEAS	6 336	5 472	32 382	45 900	86 868	111 330	125 802	102 096	96 984	49 482	26 334	12 222	701 208
QUINTAIS									9 500				9 500
RABANETES		4 716	25 776	18 162	8 802	2 052	648		4 698	7 914	14 704	576	88 048
RANUNCULOS			2 304	1 440	576	1 620	324	648	1 260				8 172
RELVA	432	22 359	124 151	178 701	260 915	229 528	293 394	326 442	351 039	266 625	113 972	12 378	2 179 936
SOJA							648						648
SORGO				2 745	10 533	23 787	51 459	76 491	15 612	8 622			189 249
TOMATE				2 592	37 694	10 386	37 694	33 263	16 632	2 007	4 041		106 615
TREEFERN			486	972	648	540		360					3 006
TREMOCILHA							12 744						12 744
TRIGO									2 000				2 000
VINHA			162	162	3 888	4 662	18 108	854	3 789	2 444			34 069
Outros	576	720	1 134	1 296	2 160	1 980	2 700	3 780	4 920	2 106	1 638	1 296	24 306
<b>Total</b>	<b>256 848</b>	<b>448 745</b>	<b>1 880 850</b>	<b>2 258 511</b>	<b>4 006 560</b>	<b>5 207 495</b>	<b>6 448 355</b>	<b>5 694 387</b>	<b>3 874 923</b>	<b>1 600 712</b>	<b>1 110 471</b>	<b>354 756</b>	<b>33 142 613</b>